EDIÇÃO

EXTRAORDINÁRIA

Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de junho de 1925 — N. 4.877

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710. SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

As rugas da fealdade na face da belleza

Marginado pela graciosa elegancia das palmeiras reaes estendidas em duplas fileiras, o canal do Mangue é uma das bellezas mais famosas e mais caracteristicas do Rio de Janeiro, mas, continuamente, pelas fatalidades des no fundo do seu leito. Escasseando-lhe as aguas, por uma comprida faixa irregular o fundo do canal ficou a descoberto e nesse terreno lodoso que se despojou do manto das aguas, brotou vegetação, que, todavia, não absorve o incommodo cheiro que começa

Um trecho do canal do Mangue, em que se vêm os canteiros surgindo na parte lodosa do leito descoberto, os jacás boiando e as palmeiras reflectidas nas aguas restantes

de suas construcções e reconstrucções ou pelas circumstancias nem sempre isentas de culpas humanas, apresenta as verrugas da fealdade no esplendor de sua face.

Transformou-se, não ha muito, o celebre canal, em rio mephitico, de ondas paradas, onde se atolou tragicamente um candidato ao suicidio e que desistiu desse funesto intento ao julgar os horrores da morte pelos do atoleiro.

Por vezes, filhas da rainha veneravel plantada no Jardim Botanico pela mão regia de a desprender-se do pantano, cujos máos aspectos não encobre.

Concorre para a desagradavel apparencia do canal e para a estagnação do resto de suas aguas a feira livre que lhe funcciona aos flancos, pois os sobejos della, os seus jacás vasios, e cestos inutilisados são impunemente arremeçados ao canal, onde se embebem na lama ou sobrenadam nas poças.

Taes poças estão provisoriamente amplificadas, em lagos, pois as chuvas dos ultimos dias ameaçam encobrir a luxuriante

Um canteiro no fundo do canal do Mangue, estando assignalado por uma setta o distico, logar em que ainda existe agua

D. João VI, as suas palmeiras, como princezas delicadas, adoecem, exigindo cuidados e tratos que nem sempre logram salval-as, impondo substituições feitas pela directoria de Mattas e Jardins.

Nestes dias, o canal do Mangue está despertando a attenção pela grama virente de canteiros que desabrocham em tons vervegetação lacustre do canal.

Tal é, porém, a belleza desse logradouro que, ainda paradas e putrefactas essas aguas, maravilhosamente reflectem azues esplendidos de céos, trechos de ruas e, invertidas, suggerindo as fantasias de Baudelaire na descripção das paizagens artificiaes, as suas magnificas palmeiras reaes.

APPREHENSÃO DE BILHETES DE LOTERIAS CLANDESTINAS EM CAMPOS

CAMPOS (Estado do Rio), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O fiscal das loterias apprehendeu na filial da casa Lopes, nesta cidade, grande quantidade de bilhetes de loterias de outros Estados, varejando, depois, muitas outras casas.

O Sr. Miguel Calmon visita as usinas Sabará e Cuyabá

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Esta manhã, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, esteve, acompanhado do Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, visitando diversos estabelecimentos, entre os quaes as usinas Sabará e Cuyabá.

Homens e coisas lá de cima

O povo cearense

(Notas apressadas de uma viagem ao norte)

Deus fez o Brasil para todo o mundo, fez o Ceará para o cearense.

A mais brasileira das terras brasileiras é a terra illuminada de Iracema. Tudo que ali está é nosso, tudo que lá vive é profundamente nacional.

Chegue-se a Manáos: é o cosmopolitismo intenso em pleno coração da selva: o portuguez, o boliviano, o hespanhol, o francez, o turco, o peruano, o inglez, o barbadiano, o chim, até o grego. No Pará a mesma mistura de typos e linguas. No Maranhão o predominio do portuguez, a invasão avassaladora do turco. Em S. Paulo o imperio do italiano; em Santa Catharina a [illegible] do allemão. No Brasil inteiro a enchente colossal de raças as mais dispares e as mais heterogeneas.

O Ceará é um claro aberto nessa immensa Babel confusa.

Não ha misturas. Ha brasileiros apenas. Se a raça nacional começa a caldear-se, se ainda não é cedo para descobrirmos a [illegible] dos traços do nosso typo ethnico, será no Ceará, antes que em outra qualquer parte, que iremos encontrar o brasileiro do futuro.

Ali a raça se conservou intacta, harmoniosa, inteiriça. [illegible] que ella está fundida nos seus tres elementos basicos: o portuguez das velhas éras, o indio anterior á descoberta e o negro dos primeiros dias. Ou porque a terra seja ingrata, ou porque seja velha a fama dos flagellos da terra, o Ceará não teve fluxos emigratorios perturbando o caldeamento das tres raças.

Já tem um typo. Typo physico e typo moral. Assim como se conhece o inglez ao primeiro golpe de vista, assim como se conhece o hespanhol, o italiano ou qualquer outra raça millenar de caracteres somaticos perfeitamente definidos, conhece-se o cearense. E' inconfundivel. Sempre aquella figura mediana, morena, barba pouco abundante, musculos enrijados, cabellos em vagos anneis, rosto anguloso e cabeça chata. Quem vê um, vê todos.

O typo moral é então de uma fixidez maior. E' a sobriedade na sua expressão mais alta, a tenacidade no seu timbre mais nobre, a resignação que sobe quasi á santidade, a energia candente, a resistencia titanica.

Por todo o Brasil a natureza é mais ou menos amavel e risonha. No Ceará quiz ter uma originalidade funesta: transformou-se num indice de flagellos physicos.

O homem teve então que preparar-se para se aproveitar da natureza ou a natureza que preparar o homem para delle aproveitar-se.

O cearense tinha que ser um forte. E é. Todo elle são musculos d'aço no corpo, musculos d'aço no espirito. Tem forças materiaes para pôr uma torre abaixo, como tem energia e tenacidade maiores para erguer uma torre.

Devia ser ostentoso, arrogante, aggressivo. Não é. O cearense não conhece o estardalhaço. Ao contrario, é um sobrio, um triste. A physionomia nunca se abre em largas expansões festivas; a voz é arrastada, cantada como que a dar idéa da plangencia das rezas que por lá se cantam a Deus nas quadras flagelladoras das seccas.

Como tem capacidade para tudo não dá logar a que os outros se agitem em qualquer actividade.

O estrangeiro que chega no Ceará não tem o que fazer. Encontra todas as modalidades do trabalho occupadas e magnificamente e prodigiosamente pelos filhos da terra.

Não ha estrangeiros. Em Fortaleza tudo é cearense. E' o catraeiro, o carregador, o carroceiro, o criado de hotel, o engraxate, o vendedor do jornal, o açougueiro, o *chauffeur*, o negociante, o capitalista, o industrial. Todas as grandes firmas são da terra, todas as pequenas firmas são brasileiras.

Nem mesmo o portuguez que se espalhou por todo o Brasil, que domina pelo numero em quasi todo o territorio, existe no Ceará.

Em Fortaleza sabe-se quantos são os filhos de Portugal. Não vão além de oitenta e quasi todos padeiros.

O turco é um povo que resiste aos climas mais crueis e que, de matraca na mão, caixa nas costas, vara até os confins do mundo e vae até onde o diabo perdeu o cachimbo. O turco, nem o turco existe em Fortaleza. Talvez não chegue a vinte o numero delles. E' uma terra assombrosa. A nacionalidade e o nacionalismo estão ali intactos, vivos, conscientes. O egoismo póde ser um defeito no individuo, mas o bairrismo é sempre uma virtude num povo. E' consciencia das qualidades proprias. O cearense é profundamente bairrista. O que é bom é de lá, o que não presta é sempre de fóra. Não ha para elle terra feraz como a terra dos verdes mares, céos mais lindos que seus céos, mulheres mais formosas que as suas mulheres, encantos mais doces que os de plagas nataes. E ninguem lhes diminua uma parcella do que é cearense.

Contam que uma vez, em Fortaleza, uma carioca do alto tom e de máo humor entrou na officina de um carpinteiro para encommendar uma obra qualquer. O homem corria a plaina numa taboa. A senhora poz-se a falar mal da terra. A agua não prestava. A comida horrivel. O clima detestavel. A' proporção que ella ia falando, o homem se ia enervando e nervoso ia e vinha com a plaina na madeira.

— E as mulheres? proseguiu a carioca. Feias, desenxabidas, horrendas.

E o homem em pleno desespero, transmudado, com a plaina acima e plaina abaixo:

— E cada vez chegando mais, siá dona, cada vez chegando mais!

E o cearense realisa este paradoxo curioso: é no Brasil o povo que mais emigra, ao mesmo tempo que é, no Brasil, o povo mais agarrado á terra. Quando a secca flagella os campos, quando não é mais possivel a vida, elle arrasta-se pelos caminhos como um martyr e sáe em procura de terras alheias. Lá, não tem outra imagem no pensamento que a terra querida que a desgraça o fez abandonar. Trabalha, trabalha heroicamente com um estimulo unico — voltar ao Ceará, trabalhar no Ceará, viver no Ceará.

Um dia, chegam-lhe noticias de que a secca passou e que começa a chover nos campos que o estio inclemente torrara. Não ha quem o detenha. Abandona interesses, abandona tudo e volta, volta cantando ao recanto natal de que o flagello da natureza o desterrou.

A Providencia é suprema, admiravel nos seus designios.

Esse agarramento do cearense ao sólo em que nasceu é de uma infinita sabedoria.

Que seria da infortunada terra de Alencar se os filhos, tangidos pela desgraça, perdessem o amor da terra?

VIRIATO CORRÊA.

Pelos nossos arrabaldes

EM BOTAFOGO, MESMO OS CASEBRES DE CORTIÇO SÃO SOFREGAMENTE DISPUTADOS...

Crise de habitações ou delirio de elegancia?

Escreveu algures Lima Barreto, que, para certa gente, ter, todas as tardes, um prato de feijão com bastante carne secca, é o supremo bem-estar e mesmo um forte motivo de orgulho. E assignalava depois a empafia com que essa gente vinha para a rua, de palito á bocca, arrotando, mais que o jantar, a sua importancia...

O proprietario de um delles dizia-nos hoje, pela manhã:

— O senhor não imagina como essas casas são procuradas. Tenho uma lista com mais de dez pretendentes para a primeira que se vagar. E tudo gente muito boa, que offerece mais do que eu peço... Infelizmente, a tal lei do inquilinato não permitte os despejos. Não fosse isso e eu poderia ganhar o dobro com gente muito melhor...

— Melhor em que sentido?

— Gente mais fina...

Na rua General Severiano, onde se encontram varias estalagens do velho estylo, conversámos com a proprietaria de uma dellas:

— Por quanto aluga as suas casinhas?

— Cento e trinta mil réis — respondeu-nos desconsolada. E mais desconsolada ainda:

— "Aqui nós não fazemos despejos...

— Os novos inquilinos pagarão mais, está visto.

Um correr de casas pequenas ferozmente disputadas em Botafogo. Em baixo, os moradores á porta da rua, para respirar melhor...

A observação do saudoso romancista d'"O triste fim de Polycarpo Quaresma", deve ser justa, porque, para muita gente, a summa elegancia é morar em Botafogo.

Oh! morar em Botafogo, o bairro aristocratico, o reducto de nossa "haute gomme"...

Quanta gente, porém, no mundo existe, etc. — como diz Raymundo Corrêa no seu soneto celebre.

Porque a verdade é que morar em Botafogo nem sempre exprime opulencia ou mesmo relativo conforto.

A estalagem, essa especie de habitação collectiva que Aluizio Azevedo estudou magistralmente em "O Cortiço", ainda é, no arrabalde elegante, o abrigo de innumeras familias.

Sordidos como sempre, eguaes, em tudo, ao do famoso "João Romão", os cortiços de Botafogo são actualmente disputadissimos, mesmo por pessoas pertencentes ao que se convencionou chamar "a classe media".

Imposição da crise de habitações ou o delirio de morar em Botafogo?

Pelo preço que se paga numa estalagem do bairro aristocratico poder-se-ia encontrar uma casa relativamente confortavel em qualquer arrabalde de segunda ordem.

Por isso ou por aquillo, não é sem grande esforço que se consegue um casebre em qualquer cortiço de Botafogo.

A excellente senhora sorriu resignada, como quem diz lá comsigo: "Que se ha de fazer?".

— Mas qual! — fez por fim. Ninguem pensa em mudar-se daqui... Se elles se mudassem seria um achado.

Referia-se a nossa interlocutora aos antigos inquilinos, aos que sempre moraram ali e já agora protegidos contra os augmentos de aluguel e contra os despejos pela lei do inquilinato.

Quando conversavamos com a proprietaria do cortiço saiu de um dos casebres um cavalheiro de maneiras distinctas, com um unico dente na bocca, mas muito elegante no trajar.

Era um dos novos inquilinos.

— Rapaz muito distincto — informou-nos a proprietaria. Frequenta a melhor sociedade e, ás vezes, vem de automovel para casa.

Sente-se, assim, que se não fosse a tal lei do inquilinato, já ha muito o cortiço em Botafogo estaria "civilisado".

Porque ha uma população inteira, cujo ideal unico é morar em Botafogo, entre os sumptuosos palacetes da "aristocracia", mesmo em um casebre de cortiço...

A sessão da Camara, hoje

O Sr. Baptista Luzardo occupará a tribuna

Está inscripto para occupar a tribuna da Camara dos Deputados á hora do expediente da sessão de hoje o Sr. Baptista Luzardo. O representante do Rio Grande do Sul interpelará a mesa da Camara sobre o andamento da indicação do Sr. Sá Filho sobre a publicação de debates parlamentares, que ainda está sem parecer e elucidará varias affirmações do Sr. Joaquim de Salles sobre a sua attitude junto ao presidente da Republica, quando rebentou a revolução de São Paulo chefiada pelo general Izidoro Lopes.

O jury de Juiz de Fóra absolve o autor de um crime de morte

JUIZ DE FÓRA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciaram-se os trabalhos da segunda sessão do Jury, sendo julgado, por crime de morte, João Luiz Queiroz, que foi absolvido.

UMA NOVA EDIÇÃO DO "PÉLA A VERDADE"

Edicion para 1925

Recebemos um exemplar do Annuario Politico Mundial, edición para 1925, publicado pela Editora Internacional, com séde em Madrid, Berlim e Buenos Aires. E' um volume de cerca de trezentas paginas, magnificamente impressas e elegantemente cartonado, com caracteres dourados á frente e no dorso.

O Annuario apresenta como summario do seu conteúdo: "Las naciones del mundo. Reseñas de su constitución, regimen, organización, principales problemas, partidos politicos, ministros, elementos directores y prensa". A edição de que nos foi enviado um exemplar é a "edición castellana, revisada, corregida y adicionada por El doctor [illegible]".

São estes os dados relativos ao Brasil, ás paginas 120 e seguintes do Annuario, que traduzimos para o portuguez:

"BRASIL. Habitantes: 30.000.000 (1920). [illegible] Capital: Rio de Janeiro (um milhão de habitantes). Principaes cidades com mais de 100.000 habitantes: São Paulo, Bahia, Pernambuco, Belém e Porto Alegre. Allemães: desde 1908 a 1919 emigraram uns 36.000 e na actualidade o numero dos residentes no Brasil ascende approximadamente a 400.000. Estados [illegible]: Alagoas, São Paulo e Pernambuco. Estados de menor densidade de população: Matto Grosso e Amazonas. Idioma: o portuguez. Religião: a catholica apostolica romana. Somente uns 100.000 não professam esta religião. Um arcebispo no Rio de Janeiro. O livro diz um *cardeal*, mas embora se costume conferir esta dignidade ao metropolitano do Rio de Janeiro, não pode ir annexa á cathedra metropolitana, pois o cardinalato não dá jurisdicção ecclesiastica, outorgando-o o Summo Pontifice á pessoa e não á diocese. Ha outros arcebispos na Bahia, em São Paulo e em Mariana e 25 bispos.

Constituição: E' muito parecida com a dos Estados Unidos da America do Norte. — O Brasil compõe-se de 20 Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Pará, Espirito Santo, Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Parahyba, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, São Paulo e Sergipe. Cada Estado tem governo e constituições proprias e o governo geral dos Estados da União Brasileira reside no Rio de Janeiro. O presidente da Republica nomeia livremente os ministros que são responsaveis perante o parlamento. Este se compõe de 212 deputados, eleitos por tres annos, que constituem a chamada Casa dos Representantes, e de 63 senadores, dos quaes cada Estado designa tres e cujo mandato dura nove annos. O presidente do Senado é ao mesmo tempo vice-presidente da Republica. O mandato do chefe do Estado dura quatro annos e não pode ser eleito duas vezes consecutivamente.

Presidentes: até 1909: Dr. Nilo Peçanha; 1909-1913: Hermes da Fonseca; 1914-1918: Wenlau Wraza; 1919-1922: Da Silva Pessoa; 1922-1926: Arturo Bernardes.

Partidos politicos: O autoritario e militarista que está na opposição, realisou campanhas violentas, até o extremo de que o ex-presidente da Republica general Hermes

da Fonseca foi preso por causa de uma revolta militar, é a *Democracia Republicana*, liberal e enthusiasta do regimen parlamentar que occupa o poder.

Agricultura: no Brasil produz immensa quantidade de frutos e a sua riqueza agricola é tal que se pode dizer, sem temor á hyperbole, é um dos paizes mais prosperos do mundo e de maior futuro commercial.

Foi actualmente ao Brasil estudar a sua riqueza a Commissão Financeira Ingleza, presidida por Lord Montagu, que embarcou para a Europa, em viagem de regresso a 5 de março de 1921, e que vae seguramente augmentar as relações commerciaes com a Grã-Bretanha. Os membros da dita commissão financeira telegrapharam que a riqueza do Brasil é immensa e incalculavel.

Imprensa: Correio da Manhã (1901), Rio de Janeiro, do partido da opposição. Deutsche Post, S. Leopoldo, allemão. Deutsches Volksblatt, Porto Alegre, allemão. Deutsche Zeitung, São Paulo. Estado de S. Paulo (1874), São Paulo, republicano. O Imparcial (1911), Rio de Janeiro, do partido da Opposição. Jornal do Commercio (1826), Rio de Janeiro, official. O Paiz (1883), Rio de Janeiro, republicano-conservador. Urwaldsbote, Blumenau, allemã."

A MORTE DE D. JOÃO — POR SETH

D. João, o pirata celebre no amor, já não é mais aquelle sujeito audaz que transpunha balcões das jovens romanticas, conforme nos assegura a legenda, no tempo em que, para ver-se uma mulher, era necessario fazer proezas. Está morto.

Mas não o levou o diabo nem o matou Guerra Junqueiro. A civilisação foi que deu cabo delle. Nos tempos praticos e commerciaes de hoje, o artigo feminino é tão exposto e variado, que bem justifica a lei da offerta demasiada, procura insufficiente. Assim, D. João moderno interessa-se mais pelas notas politicas e cotações da Bolsa, do seu jornal.

Se entra num salão de barbeiro, Dom João vê-se logo confundido com a clientela feminina, que usa navalha como os barbaças. E, não fosse o comprimento das meias, ao bom observador seria difficil, numa barbearia, distinguir os dois sexos.

A educação moderna, desafogada e livre dos preconceitos ancestraes, concede á mulher o mesmo direito de fumar que ao homem. Ora, confessemos que nada melhor para desviar o faro subtil de D. João do que o odor de tabaco!

Outr'ora, quando se usavam banhos de mar com o escuro das quatro da manhã, lá estava D. João, na praia, velhacamente, rondando as barracas. Hoje, que os banhos chics são ás 10 e 11 horas e que os trajos de freira foram despidos, D. João deixa-se ficar na cama, ou, se apparece á praia, é sempre indifferente á fartura...

De sorte que para D. João não existe mais, a bem dizer, o sexo opposto. A masculinisação da mulher tornou os dois sexos simplesmente camaradas. Similia, similibus: D. João morreu de indigestão e de fartura...

Écos e Novidades

No inquerito aberto pela policia da vizinha capital fluminense para apurar as responsabilidades nesse existentes com relação á catastrophe da ilha do Cajú, chegou-se á conclusão que ella foi devido, em grande parte, á desidia dos bombeiros, que deixaram de agir com a solicitude, a intelligencia e o enthusiasmo que lhes são peculiares.

Ainda que brilhantissimas as tradições destes soldados, que tão admiraveis serviços nos têm prestado, esta falha é de tal natureza que se não póde deixar de lamental-a, e, sobretudo, de agir no sentido de evitar que possa vir a reproduzir-se. Porque se se póde e se se deve prevenir estes males, não é possivel sanar por completo os seus effeitos, prejuizos mais ou menos extensos e tanto ou quanto profundos. Por mais que as providencias officiaes e, sobretudo, a generosidade publica hajam accorrido a minorar os maleficios da grande explosão — alguns ha que jámais pódem ser convenientemente attendidos, como os que dizem respeito ás vidas que se perderam.

As responsabilidades, em casos destes, depois de factos consummados, são, de modo geral, theoricas. Estas responsabilidades, no entretanto, devem ser efficientes no sentido de se evitarem casos analogos, que dariam á desidia um aspecto e uma significação de indisfarçavel gravidade.

∴

A alta dos preços dos generos de primeira necessidade levou o governo, numa justa attenção aos reclamos do povo, a crear os armazens de emergencia. A medida, se bem nos recordamos, foi tomada, depois de terem os poderes publicos procurado facilitar por outros meios o commercio varejista, dando-lhe a faculdade de abastecer-se no estrangeiro, dentro de certo prazo, sem o onus de pagamento dos direitos aduaneiros. Era a fórma pratica de soccorrer os varejistas contra os açambarcadores.

Mas a alta continuou e o governo teve que vender directamente ao publico, estabelecendo então os armazens de emergencia.

Terá resultado bem? Ou se reproduzirá o facto que antecedeu á providencia da isenção de direitos aduaneiros como meio de diminuir o preço no varejo?

São perguntas que occorrem, naturalmente, quando se sabe que o commercio varejista suburbano se reuniu, hontem, para pedir ao governo que lhe forneça os generos de primeira necessidade pelo mesmo preço que os compra, para que elle possa concorrer com os armazens de emergencia...

DESAPPARECEU UM VELHO EDUCADOR

Falleceu, hontem, em sua residencia, á praia de Botafogo, 374, o velho educador inglez Mr. A. R. Aldridge, um dos directores do Collegio Aldridge, por elle fundado ha perto de trez annos, juntamente com seu filho W. L. Aldridge.

Mr. A. Aldridge nasceu na Inglaterra, em 1854, na cidade de Yeovil, tendo feito

O Sr. A. R. Aldridge

seus estudos no Kingston College, dirigido por seu pae, Dr. Aldridge. Exerceu no Brasil o magisterio pelo longo espaço de 25 annos, tendo dirigido, em S. Paulo, o Mackenzie College, o Hydecroft College. Foi depois director do Anglo Brasileiro, em São Gonçalo e nesta capital e, por fim, do Collegio Aldridge, que funcciona no mesmo solar em que se ergueu a cathedra do barão de Macahubas.

Deixou o pranteado velhinho, já em terceira edição, a sua grammatica ingleza e, no prelo, um Curso Superior da Lingua Ingleza, com vistas ao ensino official.

Do seu consorcio com D. Catherine Aldridge, já fallecida, deixa os seguintes filhos: W. L. Aldridge, director do Collegio Aldridge; Alfredo Ernesto Aldridge, D. Doris Irene Aldridge Carmo, esposa do Dr. Eduardo Carmo, delegado de policia no Estado de S. Paulo.

O enterro do venerando educador realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo da praia de Botafogo 374 para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma série de quédas

Apresentando contusões e escoriações, tiveram os curativos da Assistencia, por terem sido victimas de quéda: Francisco Costa, praça do Exercito, residente á rua General Pedra 169, encontrado na Praia Vermelha, onde caiu de um bonde; Fernando Silva, domiciliado no becco do Rio, 11, soffrendo, tendo caido de uma escada na rua Silveira Martins, 76; Americo Sonelli, francez, do commercio, residente á rua do Acre, 41, apanhado pela ambulancia na rua do Acre; e José Pinto Azevedo, morador na rua Candido Mendes, 57, onde levou um tombo de uma escada.

Um ferido a bala e o outro a foice

Foi assim que terminou a contenda

Ameaçando sempre o sargento do 1º grupo de artilharia, Fernando Barbosa, casado e morador no largo do Octaviano n. 237, em Madureira, o individuo Jeremias do Amaral, que se diz estivador e que é conhecido como desordeiro, fazia toda a sorte de provocações a esse militar.

Barbosa, por duas ou tres vezes, chegou a procurar a policia para tomar uma providencia, pois temia que o caso terminasse de modo violento. E foi o que aconteceu. Depois de ter provocado o sargento, numa festa na rua Costa Pereira, Jeremias foi esperal-o a certa distancia. Ao vel-o, sem dizer palavra, com uma foice, o aggrediu, ferindo-o na cabeça.

Antes que tivesse tempo Jeremias de dar nova golpe, a sua victima sacou do revolver e alvejou-o, indo o projectil alojar-se na coxa do provocador.

O caso foi participado á policia do 23º districto, que providenciou na remoção dos feridos para a Assistencia do Meyer, onde foram medicados, sendo, depois, Barbosa internado no Hospital da Santa Casa.

Foi aberto inquerito para apurar esse facto.

O commercio varejista suburbano reune-se

Queixando-se da concurrencia dos armazens de emergencia, vae pedir favores ao governo

Houve, hontem, á tarde, na estação do Engenho de Dentro uma grande reunião do commercio varejista suburbano para attender á situação em que se encontra perante os seus clientes depois das providencias tomadas pelo governo, e que tiveram em vista oppôr dique á alta dos preços dos generos de primeira necessidade.

Tomou a iniciativa da convocação dessa assembléa, que se realisou no salão do Club dos Fenianos do Engenho de Dentro, a Associação Beneficente Commercial Suburbana.

A reunião do commercio suburbano

Foram muitos os negociantes que ali accorreram, havendo representantes de varias associações da classe.

A's 3 horas da tarde iniciaram-se os trabalhos, sob a direcção do Sr. Cesinio Miguel Messina, presidente da associação que os convocara, e que expôz os fins dos mesmos: estudar-se a fórma por que deve o pequeno commercio dos suburbios defender-se da angustiosa situação em que se acha, não podendo competir com os armazens e açougues de emergencia, creados pelo governo federal. Explicados á assembléa os motivos da reunião, foi dada a palavra ao Sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria, que declarou, movido pelo natural interesse que lhe determinam as funcções que exerce, além da justa solidariedade com os seus collegas, já havia iniciado um entendimento com o Sr. ministro da Agricultura. Era mister, no emtanto, accrescentou S. S., que os negociantes suburbanos designassem uma commissão que o acompanhasse no seguimento e conclusão dessas negociações.

O Sr. João Augusto Alves teve suas palavras applaudidas pela assembléa.

Falaram depois os Srs. coronel Honorio Figueira, Antonio Queiroz da Silva, presidente da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro; Dr. Pinto Machado, Francisco Antonio Corrêa, J. M. Alves, Benjamin Magalhães e Paulo Cabrita.

Depois de ampla discussão, ficou resolvida a constituição de uma commissão, que irá entender-se com o Sr. ministro da Agricultura, e que ficou composta dos dirigentes das A. B. Commercial Suburbana, Associação dos Vendedores Commerciaes do Rio de Janeiro, S. U. Commercial Suburbana, Associação dos Quitandeiros do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro e demais outras pessoas que o presidente da commissão entender de nomear.

Ao que podemos apurar, o commercio varejista suburbano vae pleitear que o governo lhe forneça os generos de primeira necessidade pelo mesmo preço que os adquire, afim de que elle possa vender ao publico nas mesmas condições que os armazens de emergencia. Allegam em seu favor os negociantes varejistas dos suburbios que, emquanto o governo se suppre dos generos, importando-os sem impostos e facilitação de fretes, o commercio varejista os paga, todos, além do que despende com empregados, alugueis de casa, impostos, etc.

Para evitar o encontro

Foi esbarrar em dois postes

O "chauffeur" Joaquim Silva, subia, hontem, á tarde, com o auto particular n. 4.353, a rua do Passeio, quando viu um outro de praça, em sentido contrario, que vinha ao seu encontro. Procurou rapidamente desviar, mas o asphalto estava muito molhado e o vehiculo derrapou, indo bater em um poste dos Telegraphos e em outro da Light, derribando-os.

Do encontro, resultou o "chauffeur" receber ligeiro ferimento na mão direita, do qual foi medicado numa pharmacia proxima. O auto ficou avariado, tendo a policia do 5º districto tomado conhecimento do facto.

TENTOU CONTRA A VIDA

Antonio de Freitas, brasileiro, com 35 annos de edade, empregado do Dr. Olyntho de Magalhães, tentou contra a vida, hontem, disparando um tiro no peito.

Antonio de Freitas, que reside á rua Ypiranga, 541, em Petropolis, foi soccorrido pela Assistencia.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás 4 horas da tarde, a Sra. D. Julia Monteiro, filha do Sr. José Caetano Ribeiro da Silveira, saindo o enterro hoje, ás 4 horas da tarde, da rua General Argollo n. 33, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maior renda que metade das suas congeneres dos Estados da União!

E a Administração dos Correios em Ribeirão Preto, continúa a ser de 3ª classe

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A Administração dos Correios desta cidade rendeu nos annos de 1922 e 1923, respectivamente, 678:264$738 e 669:951$172. Rendeu, assim, mais que as administrações dos Estados do Amazonas, Ceará, Paraná, Pernambuco e Pará e da cidade de Santos, que são de 1ª classe.

A sua renda tambem foi superior ás das administrações dos Estados de Alagôas, Espirito Santo, Maranhão, Santa Catharina e Parahyba, classificadas como de 2ª classe.

Nos quatro mezes ultimos a venda postal daqui já attingiu a importancia de........ 251:074$150. Espera-se que essa renda, no fim do anno, attinja a oitocentos contos de réis.

Entretanto, não obstante a renda daqui ser superior ás das administrações dos Estados acima, continua a administração local a ser considerada de 3ª classe.

Constituindo isso uma clamorosa injustiça, seria de equidade que ella fosse classificada, quanto antes, na 1ª categoria.

Achando essa medida de necessidade urgente, Ribeirão Preto appella para A NOITE com o fim de levar ao conhecimento do governo federal tão flagrante injustiça.

"Bancando" o chauffeur

Atropelou e foi preso

As autoridades do 30º districto prenderam, hontem, á noite, um individuo que, em mangas de camisa, dirigia com grande velocidade, o automovel 6651, particular, que então transpunha a rua Salvador Corrêa.

O auto, na disparada, atropelou José Pereira dos Santos, que foi, em estado muito grave, soccorrido pela Assistencia.

Tres victimas dos autos

A Assistencia Publica soccorreu Anastacio Cotello, de 38 annos, solteiro, maritimo, com escoriações na perna direita e região frontal; Alcina Bayot, de 71 annos, solteira, franceza, residente á rua do Lavradio n. 91, com contusão na perna direita, ferida contusa na região occipital e contusão e escoriações generalisadas; José Carvalho, de 55 annos, casado, operario, brasileiro, residente á rua Garibaldi n. 32, com contusão e escoriações generalisadas; Anastacio, Alcina e José foram atropelados por automoveis, nas ruas Senador Euzebio, Lavradio e Estacio, respectivamente.

TRES CONTRA DOIS

A "trinca" perigosa fugiu

No Campo dos Affonsos, os irmãos Avelino, "Sinhô", e Bento de tal, armados de cacete, navalha e revólver, foram para uma tendinha e lá promoveram um conflicto, em que se envolveram Jovino de Castro, hespanhol, de 21 annos, e Isaias da Silva, de 24 annos, ambos operarios e moradores tambem no mesmo local. O primeiro ficou ferido na mão direita, a bala e no braço direito, a navalha, e o segundo, a páo, na testa.

As victimas procuraram as autoridades policiaes do 23º districto e queixaram-se sendo depois enviados para o posto de Assistencia e ali medicados.

Os tres aggressores fugiram e a policia anda no seu encalço.

Com as mãos queimadas numa explosão

O photographo José Carlos Parada, com 30 annos, de nacionalidade portugueza, domiciliado á rua Souza Franco, 63, foi victima de um accidente. E' que elle, no seu laboratorio, á praça Onze n. 49, lidando com magnesio, foi victima de uma explosão, que lhe produziu queimaduras de 1º e 2º gráos em ambas as mãos.

Pela Assistencia foi José Parada soccorrido, indo tratar-se em casa.

MATOU POR QUESTÕES DE HONRA E FOI ABSOLVIDO

S. PAULO DO MURIAHE' (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE.) — O jury desta cidade, que funccionou com uma assistencia de grande numero de familias, absolveu unanimemente, o Dr. Guilherme de Abreu Lima, que praticou um homicidio por questão de honra.

Por excesso de fuligem

A noite passada, devido ao excesso de fuligem existente na chaminé da cozinha do 2º andar do predio n. 239 da rua Buenos Aires, manifestou-se incendio. O fogo irrompeu com certa violencia, attingindo logo o tecto da sala de jantar.

O morador do predio, Sr. Manoel Candido Ribeiro, chamou o Corpo de Bombeiros, que, comparecendo, logo ao local, em pouco tempo dominou as chammas.

Do occorrido foi avisada a policia do 4º districto, que abriu inquerito.

DE UM ANDAIME AO SÓLO

Num predio em construcção no Campo de S. Christovão trabalhava, entre outros, o operario Isaltino Santos, servente de pedreiro, domiciliado á rua Visconde de Nictheroy n. 380. De repente, talvez que por um descuido, o infeliz operario, perdendo o equilibrio foi, de uma altura de quasi 29 metros, ao sólo, recebendo, por isso varias contusões e escoriações.

Teve elle todos os soccorros da Assistencia indo, em seguida, internar-se em uma enfermaria da Santa Casa.

Esbordoou um menor e ainda o atirou num vallado

Divertia-se um bando de creanças, hontem á noite, em Honorio Gurgel, soltando balões. Um dos balões foi cair na propriedade agricola de José Chacareiro, á Villa Santa Thereza e o menino Henrique José Soares, residente á rua Carolina, naquella localidade, foi apanhal-o. O chacareiro, querendo repellir a invasão aos seus terrenos, segurou o pequeno, esbofeteou-o e, depois, num impulso brutal, arremessou-o a um vallado, onde o pequeno se submergiu.

Houve protestos dos vizinhos, mas a policia não chegou a intervir.

OS SPORTS

As corridas de hontem no Derby Club — O Flamengo venceu o Esperia de São Paulo, nos dois jogos de basket-ball que entre ambos foram realisados — No football empataram o America com o Fluminense e o Hellenico com o Brasil — O Vasco e o Botafogo venceram os demais jogos — Liga Metropolitana e pequenas ligas — Campeonato de tennis

O dia sportivo de hontem registou em 1º logar a victoria dos cariocas (C. R. do Flamengo) no 1º jogo interestadual de basket-ball, contra o Club Esperia, de S. Paulo. O campeão paulista foi batido nos dois quadros, por uma equipe local e que brilhou, mas que não se mostrou como o que temos visto de melhor no Rio. Isto quer dizer bem a quanto attingirá a nossa força naquelle jogo de que somos campeões sul-americanos.

No football, de parte a technica falha na maioria dos casos, houve um facto que apagou os demais menores. Elle é tanto lamentavel quanto é certo que partiu dos taes reformadores, desses endeusados melhores e mais distinctos do mundo, que deram hontem o pessimo exemplo daquella nodoa... No final do jogo America x Fluminense, houve luta corporal entre quasi todos os jogadores, com ajuda de terceiros! Quasi que affirmamos daqui que ninguem do "mundo official" assistiu ao facto. Houve ferimentos! O linesman foi victima de aggressões grosseiras! Nesse momento, os desordeiros contumazes rehabilitaram-se...

Afóra taes factos, que ficarão impunes, porque... Por que?... A tarde foi cheia de jogos entre os quaes a coisa foi mais ou menos regular. Apenas no jogo Metropolitano x Bomsuccesso atracaram-se dois jogadores...

O turf e o tennis completaram todo o movimento da cidade.

CORRIDAS

A DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Picklock ganha facilmente a 4ª prova eliminatoria "Criação Argentina" e Kaloolah levanta em lindo estylo o premio Dr. Frontin. — Pablo Zabala, Alberto Feijó, Lydio de Souza, Waldemar Lima, Ricardo Araujo, Alfonso Silva, Guilherme Guerra, foram os jockeys victoriosos.

Com regular concorrencia realisou-se, hontem, no pittoresco prado do Itamaraty a 7ª corrida da temporada official do Derby-Club.

A 1ª prova eliminatoria "Criação Argentina", corrida em 1.250 metros e o premio 5:000$000 ao vencedor, constituiram os principaes elementos dessa reunião, "Dr. Frontin", ambos com a dotação de

A prova "Criação Argentina" foi ganha pela potro Picklock. O filho de Perrier e Pontresina confirmou a sua perfomance de domingo no Jockey-Club.

Foi dirigido pelo jockey Waldemar Lima e pertence ao Sr. J. Elbas.

O pareo "Dr. Frontin" que foi corrido na distancia de 2.100 metros por Kaloolah, Pertinaz, Caravana, Leblon, Magnificence e Pardal, teve por vencedora a egua Kaloolah. A filha de Bibre e Karabe correu em bom alcance e no final passou para a ponta, na qual se manteve até o vencedor.

O jogo Botafogo x S. Christovão: Uma pegada do Pessôa, do Botafogo

Esse animal que é do turf paulista foi bem dirigido pelo jockey Guilherme Guerra e pertence ao Sr. Daniel Lazzareschi. As saidas foram dadas a contento geral pelo starter official Sr. Alexandre Fernandez.

Foram jockeys victoriosos: Alberto Feijó (3) Freira, Principe e Solidago, Pablo Zabala (1) Prata, Lydio de Souza (1) Mouro, Waldemar Lima (1) Picklock, Ricardo Araujo (1) Charleroi, Alfonso Silva (1) Review, Guilherme Guerra (1) Kaloolah.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1º pareo "6 de Março" — 1.250 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Prata, castanho, 3 annos, Paraná, Smoking e Maravilha, do Sr. Carlos Dietzsch, jockey P. Zabala 51 kilos, 1º; Penelope, R. Araujo, 51 kilos 2º; Baby, A. Feijó, 53 kilos, 3º; Bonus, I. Soares, 53 kilos, 4º. Não correram: Mascara de Ferro e Mascula. — Tempo, 82" 3/5.

Rateio de Prata, 10$; dupla (12) com Penelope, 12$400.

Placés: do 1º, 10$; do 2º, 10$.

Movimento do pareo: 3:061$000.

Ganho facilmente por um corpo, do 2º ao 3º tres corpos.

Baby, Penelope, Prata e Bonus correram nessa ordem até a recta do rio, onde Prata passou para 2º.

Na setta dos 1.400 metros Prata tomou a ponta.

Na setta da milha Penelope passou por Baby, formando a dupla.

2º pareo — "Nacional" — 1.250 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Freira, castanha, 3 annos, R. G. do Sul, Salitral e Rouge Rose, do Sr. L. A. de Castro, jockey A. Feijó, 52 kilos — 1º; Favella, C. Ferreira, 52 kilos, — 2º; Paracatu', P. Zabala, 50 kilos — 3º; Bibelot, Levy Ferreira, 52 kilos — 4º; Pancho, C. Fernandez 51 kilos — 5º; Zainab, B. Cruz, 52 kilos — 6º; Mi Sostenido, D. Suarez, 52 kilos — 7º; Revancha, A. Rosa, 52 kilos — 8º; Tritão, D. Vaz, 52 kilos — 9º. Tempo, 81 2/5". Rateio de Freira, 45$800. Dupla (14) com Favella, 42$. Placés do 1º, 18$200; do 2º, 17$500. Movimento do pareo, 12:559$. Ganho firme por um corpo, do 2º ao 3º, egual distancia. Paracatu' pulou na ponta deixando passar Freira e Zainab. Pancho, Favella e os demais seguiram os ponteiros até á recta do rio, onde Favella passou para terceiro. No inicio da recta final, Favella e Paracatu' secundaram a vencedora, Bibelot terminou em quarto.

3º pareo —"Velocidade" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$. Mouro, castanho, 4 annos, França, Romagny ou Houli e L'Adouz, da Sra. D. Arminda Mourão, jockey Lydio de Souza, 49 kilos — 1º; Trovoada, D. Vaz, 50 kilos — 2º; Tapajoz, C. Fernandez, 51 kilos — 3º; Resoluta, A. Rosa, 50 kilos — 4º; Stamboul, P. Zabala, 51 kilos — 5º; Okapi, E. Annuchastegui, 52 kilos, — 6º; Salvatus, B. Cruz Junior, 48 kilos — 7º; P. Alegre, B. Cruz, 52 kilos — 8º; Pretoria, J. Escobar, 49 kilos — 9º. Tempo, 107". Rateio de Mouro, 25$400. Dupla (12) com Trovoada, 39$500. Placés: do 1º, 15$200; do 2º, 39$500. Movimento do pareo, 19:253$. Ganho facilmente por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Tapajoz, Mouro, Stamboul, Okapi, Resoluta, P. Alegre, Trovoada e os demais correram nessa ordem, até á recta do rio, onde Trovoada passou para 3º. Na setta dos 1.639 metros, Mouro e Trovoada passaram por Tapajoz. Nessa ordem cruzaram o vencedor.

4º pareo — 2 de Agosto — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Principe, alazão, 4 annos, Argentina, Zio e Anthere, do Sr. J. de Oliveira, jockey, Alberto Feijó, 52 kilos, 1º; Titling, J. Saffate, 53 ks., 2º; Luquillas, C. Ferreira, 52 ks., 3º; Normandia, R. Araujo, 50 ks., 4º; No Dont, M. Santos, 52 ks., 5º. Não correu Elamaro.

Tempo, 107 3/5". Rateio de Principe, réis 10$900. Dupla (12) com Titling, 12$900. Placés: do 1º, 10$, do 2º, 10$. Movimento do pareo, 11:516$.

Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, egual distancia. Principe, Titling, Luquillas, Normandia e No Dont correram nessa ordem até o portão do Itamaraty, onde Normandia passou por Luquillas. Na recta do rio, Luquillas tornou ao 3º logar.

Nessa ordem cruzaram o vencedor.

5º pareo — Criação Argentina — 1.250 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Picklock, zaino, 2 annos, Argentina, Perrier e Pontresina, do Sr. J. Elbas, jockey, W. Lima, 53 ks., 1º; Argentino, A. Rosa, 53 ks., 2º; Asmodéa, P. Zabala, 51 ks., 3º; Bruce, A. Feijó, 53 ks. 4º. Não correu Monna Vanna.

Tempo, 81". Rateio de Picklock, 11$. Dupla (23) com Argentino, 31$800. Placés: do 1º, 11$100, do 2º, 11$500. Movimento do pareo, 19:676$000.

Ganho facilmente por 2 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo. Bruce pulou na ponta, deixando passar Asmodéa. No portão do Itamaraty, Bruce e Picklock, passaram pela Asmodéa. Na recta do rio, Argentino passou para 3º. Na entrada da recta final, Picklock passou por Bruce, correndo nesta ordem até a setta dos 1.700 metros, onde Argentino e Asmodéa derrotaram Bruce.

6º pareo "Itamaraty — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000.

Charleroi, zaino, 6 annos, Uruguay, Marouas e Folie, do Sr. Wanderley de Oliveira, jockey Ricardo Araujo, 50 kilos, 1º; Mais um, P. Zabala, 52 kilos, 2º; Bragança, C. Ferreira, 52 kilos, 3º; Morcego, J. Escobar, 49 kilos, 4º; Santuzza, E. Annuchastegui, 49 kilos, 5º; Tapajós, C. Fernandez, 51 kilos, 6º; Barlon, D. Suarez, 52 kilos, 7º. Tempo, 107". Rateio de Charleroi, 85$000. Dupla (12) com Mais Um, 31$300. Placés: do 1º, 19$700; do 2º, 12$100. Movimento do pareo, 31:252$000.

Ganho com esforço por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos.

Mais Um, Charleroi, Bragança e os demais correram nessa ordem, até a setta dos 1.250 metros, onde Bragança passou para 2º e Tapajós para 3º. Nessa ordem correram até a recta do rio, onde Morcego e Charleroi passaram por Tapajóz. Na setta da milha, Charleroi passou por Bragança e veiu ao encalço de Mais Um, do qual ganhou em cima da méta.

7º pareo "Progresso" — 1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. Review, alazão, 3 annos, S. Paulo: Interview e Saint Helene, do Sr. Juliano M. Almeida, jockey Alfonso Silva, 52 kilos, 1º; Bisturi, C. Fernandez, 50 kilos, 2º; Andromeda, D. Vaz, 51 kilos, 3º; Alberto, D. Suarez, 53 kilos, 4º; Rigor, A. Rosa, 51 kilos, 5º; Nympha, E. Annuchastegui 49 kilos, 6º; Pimenta, J. Escobar, 50 kilos, 7º; Eclypse, B. Cruz Junior, 52 kilos, 8º. Tempo, 107 1/5". Rateio de Review, 59$400. Dupla (23) com Bisturi, 53$300. Placés: do 1º, 29$; do 2º, 20$200. Movimento do pareo, 38:758$000.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, varios corpos. Review, pulando escapado, fez sua a victoria.

Rigor correu em 2º, seguido de Alberto, Nympha, Bisturi e os demais, até a recta do rio, onde Bisturi passou para 2º. Nos ultimos metros Andromeda e Alberto passaram pelo Rigor, para nessa ordem cruzarem o vencedor.

8º pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Kaloolah, castanho, 6 annos, França, Bibre e Karabe, do Sr. Daniel Lazzareschi, jockey G. Guerra, 53 kilos, 1º; Pertinaz, C. Ferreira, 55, 2º; Caravana, A. Rosa, 50, 3º; Leblon, P. Zabala, 53, 4º; Magnificence, A. Silva, 49, 5º; Pardal, M. Gamboa, 51, 6º. Tempo 139" 2/5". Rateio de Kaloolah, 28$900. Dupla (12) com Pertinaz, 19$900. Placés: do 1º, 15$200; do 2º, 16$900.

Movimento do pareo, 46:976$000.

Ganho facilmente por tres corpos, do 2º ao 3º dois corpos. Magnificence, Leblon, Kaloolah, Pertinaz, Caravana e Pardal correram nessa ordem até o portão do Itamaraty onde Kaloolah passou para a frente. Na recta do Rio Pertinaz passou para 2º e Caravana para o 3º. Nessa ordem cruzaram o vencedor.

9º pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Solidago, zaino, 5 annos, Uruguay, Champagne e The Doll, do Sr. J. de Oliveira, jockey Alberto Feijó, 51 kilos, 1º; Azinl, A. Rosa, 51, 2º; Icaraby, R. Araujo, 49, 3º; Molecote, D. Vaz. Tempo 117". Rateio de Solidago, 27$800; dupla (23) com Azinl. Placés: do 1º 15$100; do 2º, 18$300.

Movimento do pareo 42:751$000. Ganho com esforço por pescoço, do 2º ao 3º tres corpos. Mirante foi o primeiro a pular seguido de Azinl que, na altura da setta dos 1.250 metros tomou a ponta muito atropelado por Solidago. Este na setta dos 1.750 metros consegue dominal-o, vencendo firme por pescoço.

Movimento total 228:820$000.

Raia optima.

FOOTBALL

Um empate de 3x3 entre o America e o Fluminense

Para todo aquelle que, como nós, assiste aos encontros travados entre as equipes acima, e que, por isto, já tem conhecimento da rivalidade existente entre ellas: rivalidade essa que mais se accentua com o decorrer do tempo e com a realisação das provas officiaes, não foi sorpresa alguma vêr, no formoso "stadinho" da rua Campos Salles, toda aquella multidão, cheia de ansiedade, acompanhar, attenta, os variados e multiplos aspectos daquelle embate travado entre os dois velhos e leaes adversarios.

Era justa a curiosidade. O Fluminense, tendo, no ultimo domingo, vencido ao Flamengo, tornara-se um sério concorrente ao titulo de campeão, levando, comsigo, dois factores bem fortes para o alcance do seu desideratum: — a pequena desvantagem, em numero de pontos perdidos, sobre os ponteiros da tabella, e a constituição da sua turma, em magnifica forma.

Por outro lado, o America, com uma eleven em que figuram varios elementos bons, em bom estado de treino, iria ao campo disposto a vencer, ou, no caso de um fracasso, dal-o por bem caro; dahi a ansiedade havida pelo encontro e a espectativa optimista que se tinha delle.

Na verdade, se não podemos salientar que o jogo foi desenvolvido, technicamente, de fórma impeccavel, podemos, ao menos, consideral-o como tendo sido bem disputado, havendo, assim de parte a parte, grande esforço pela conquista da victoria.

O team tricolor, porém, mais homogeneo, desenvolveu uma technica bem apreciavel, de accordo com o que delle se esperava. E foi esta technica empregada com pericia que lhe deu, incontestavelmente, a supremacia do jôgo durante todo o decorrer do primeiro tempo, o qual lhe foi francamente favoravel.

Assim, vimol-o fazer o seu primeiro ponto, por intermedio de Lagarto, com um shoot rasteiro ao canto esquerdo do goal, sob a guarda de Moraes que, seja dito de passagem, não esteve nos seus melhores dias. Vimol-o, tambem, assim, — ao team do Fluminense — perder duas magnificas opportunidades, sendo que, a primeira por Nilo e a segunda por Coelho, shootando alto a esphera, depois da entrada.

No segundo tempo a refrega teve novas phases. O America entrou a reagir e a actuar com mais calma, mais arte e mais efficiencia. E foi justamente neste tempo que o jogo teve melhor desenvolvimento; já não era a pericia de um que se debatia com a vontade do outro; era a vontade e technica de um que se degladiava com os mesmos elementos do outro.

Dahi a facilidade de se calcular o que foi o encontro de hontem: — o primeiro tempo, como já dissemos, desenvolvido com a pressão de um partido e o segundo, mais movimentado, cheio de lances magnificos, com o "association" bem empregado, tendo, no decorrer delle, havido maior numero de pontos conquistados. O primeiro delles — consequentemente o segundo da tarde, pois o Fluminense fizera o primeiro na parte antecedente — foi conquistado com magnifico shoot de Gilberto, recebendo bem a pelota que lhe enviara Oswaldo, batendo um hands de Floriano um pouco fóra da área perigosa. O segundo, fel-o Coelho, depois de duas defesas seguidas e pouco seguras, do keeper americano. O terceiro foi conquistado por Oswaldinho batendo um penalty praticado por Léo, com um shoot rasteiro no canto direito. O quarto, com forte arremesso e o quinto vasado por Sayão, que se aproveitou, magistralmente, de um shoot alto intelligentemente dado por Oswaldinho sobre o arco sob a guarda de Haroldo.

Depois deste ultimo feito americano o Fluminense ataca firmemente, havendo séria scrimage na porta do goal de Moraes verificando-se um goal muito bem annullado pelo juiz que, antes, já havia apitado a marcação de um hands de Nilo. Batida esta penalidade o chronometrista, Sr. Haroldo Oest, do S. C. Brasil, apita a terminação da refrega no que é imitado pelo Sr. Ary Amarante, do mesmo club que actuou energica, criteriosa, magnificamente.

Os teams degladiantes obedeceram a seguinte organisação:

America — Moraes; Fernando e Daniel; Lyrio, Moacyr e Badú; Sayão, Gilberto, Chico, Oswaldinho e Miro.

Fluminense — Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

O representante, Sr. H. Vignal, do C. R. do Flamengo, não assistiu todo o desenrolar do encontro.

Como prova preliminar encontraram-se as turmas secundarias, assim constituidas:

America — Egberto; Carlinhos e Clodario; Elmir, Nebulosa e Edgardo; Graccho, Curty, Durval, Segreto e Mica.

Fluminense — Ramos; Marcondes e Bayma; Solon, Caruso e Dimas; Drolke, Braga, C. Augusto, Bolivar e Brasil.

Foi um encontro bem movimentado, tendo terminado com a victoria do America pela contagem de 3 x 0. Fizeram os goals Segreto, Curty e Elmir. O primeiro tempo terminou 1 x 0 e, no segundo, o Fluminense fez a substituição technica admissivel de Marcondes por Pontes. No meio deste mesmo tempo Segreto contundiu-se sendo substituido por Waldemar, e, por depois, L. Almeida substitue Bolivar. Continuando, houve um attrito entre Egberto e Dimas tendo o juiz convidado o primeiro e Caruso, que interviera nelle, a se retirarem de campo, sendo, depois de muito tempo, substituidos por Mirim e Lais. Actuou no encontro o Sr. José Paredes, do S.C. Brasil, que teve falhas bem sensiveis.

Encerrada a luta, quando parecia terminado tudo quanto se relacionasse com aquelle interessante encontro, houve como que um terceiro half-time em que se empenharam alguns jogadores, socios valentes e adeptos dos clubs, que promoveram um conflicto sério de que resultaram violentos cachaços, observados por muitos, menos pelo representante da Amea, certamente, que "zarpara" cedo.

O facto, cujos detalhes não podem ser precisos, pela balburdia resultante e, ainda, porque a sua maior parte fôra guardada das vistas do publico, muito pouco recommenda alguns elementos exaltados do Fluminense F.C. principalmente.

O Vasco derrotou o Bangu' por 3x0

No campo do Fluminense, official do C. R. Vasco da Gama, realisou-se, hontem, a peleja, em continuação ao campeonato da cidade, entre os clubs Vasco e Bangú. Parecerá, no primeiro relancear de olhos pelo resultado da partida que o Vasco desenvolveu um jogo todo em correspondencia com elle, tendo, durante o seu decurso predominado nas offensivas e defensivas, e que o seu antagonista se mostrou fraco deante da sua efficiencia. Mas, então, como conseguiu o club local vasar por tres vezes as rêdes de Floriano sem ter sido o goal de Nelson

O jogo Fluminense x America, quando a linha do tricolor atacava

violado? Apenas uma questão de mais chance nos ataques e muita sorte na defesa. Mesmo assim, o chronista, ao commentar o desenrolar de um jogo, como o de hontem, sentir-se-á á vontade no terreno da technica, tomando por base a estatistica das offensivas, quer de um, quer de outro combatente. Assim é que Nelson, no primeiro periodo, fez nove defesas, duas aliás bem difficeis, ao passo que Floriano sómente fez quatro, as quaes, em comparação aos ataques energicos da linha do Bangú, poderiam ser consideradas de facil defesa e, no segundo periodo, Nelson defendeu sete pelotaços e Floriano cinco. Justo é, pois, salientar o team do Bangú no jogo de hontem, como já fizemos para outros teams. Perdendo para o Vasco por 3x0, depois de uma luta titanica e movimentada, quando, se a sorte tivesse sido mais favoravel poderia ser o vencedor, provou possuir um quadro que muito poderá fazer no presente campeonato. Comtudo, o team vascaino não foi desmerecedor da victoria. Os goals conquistados, além de terem sido marcados de fórma altamente elogiavel, eram indefensaveis. No decurso da partida verificou-se que o Bangú permanecia maior

(Conclue na Ultima Hora)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

LAMA e sangue!

A tarde de domingo foi assignalada com sangue. Depois de uma tragedia conjugal, um outro crime occorreu.

Os suburbios tiveram o seu dia rubro, terrivel, no domingo que passou.

Bento Ribeiro foi o local de toda essa nova scena de sangue em que caiu morto, varado o peito a punhal, um sexagenario. Mas não foi sómente o velho a victima. Ferida pela mesma arma, está, no leito de um hospital, uma senhorinha, desditosa menina de 15 annos.

A impressão de que, ainda hoje, pela manhã, quando lá estivemos, estava possuida a população de Bento Ribeiro, a florescente estação suburbana, era a mais forte e de absoluta indignação que provocára o crime covarde.

Antes, o matador já de si dera provas de individuo perigoso, chegando ao ponto de infundir terror a sua presença, onde quer que chegasse e fizesse praça de suas bravatas.

Elle praticou o duplo crime com uma frieza de pasmar. Nasceu num momento em que toda a ferocidade o dominava.

Deixando as suas victimas, uma, sem vida, e outra ás portas da morte, o malvado fugiu. Não lhe embargaram os passos. Ninguem o deteve na fuga. Talvez não o fizessem temendo ser tambem victimas de sua sanha assassina.

No local do crime — O protector

Esse crime occorreu na casa n. 76 da Estrada de Sapopemba. Residem ali dona Adelaide Martins, de nacionalidade portugueza, de 35 annos de edade. Tem em sua companhia duas filhas, Arminda e Maria da Conceição, esta de 15 e aquella de 14 annos, e tambem vive em sua companhia sua irmã D. Maria Pires.

Ha seis mezes fez construir D. Adelaide um pequeno "chalet", que é o em que ora reside. Não se passava um mez, porém, e essa senhora acceitava a côrte que lhe fizera o individuo Arthur do Nascimento, de 31 annos de edade, conhecido por "Arthur Bombeirinho". Alto, corpulento, a sua "pacholice" despertou a attenção de Adelaide. Depressa tornou-se o homenzinho senhor da casa de sua amante. Vadio, sem mais querer saber de tomar emprego, "Bombeirinho" vivia na mais completa ociosidade. Não tardou muito que elle tomasse attitudes irritantes.

As duas mocinhas, filhas de Adelaide, não o supportavam tão grosseiro era elle sempre. A's menores coisas gritava, dando arrhas á sua brutalidade. Havia, porém, um ponto que mais provocava essa brutalidade de "Bombeirinho". Era a costumeira visita de um sexagenario a casa de Adelaide. Era um velho amigo da familia e que sempre os protegera. Apenas um amigo bondoso e desinteressado...

Não satisfazia essa explicação a "Bombeirinho". Mas, como não queria perder a amante, sem o conforto que esta lhe prodigalisava, elle abafava os seus resentimentos.

O sexagenario era o guarda da Alfandega Francisco Muniz Barreto. Residindo, embora, na casa da rua Maranguape n. 9, quarto n. 38, elle todos os domingos e mesmo noutros dias, visitava o chaletzinho da estrada de Sapopemba. Lá passava toda a tarde e sempre parte da noite.

Nesses ultimos dias não occultava mais "Bombeirinho" o desagrado profundo que lhe causava a presença de Barreto. Ficava irritadissimo, insolente, questionando asperamente com sua amante.

Era apparecer o velho e elle logo se transformava. Tornava-se carrancudo, batia com a porta e saia. Lá ficava o velho a palestrar, muito calmo, alheio, ao perigo que já o ameaçava. E que havia de temer? Tratava bem a familia, pagava mesmo a Adelaide uma certa quantia, todos os mezes, de lavagem de roupa.

A provocação

Já alimentaria "Bombeirinho" a idéa do crime? E' quasi certo que sim.

Havia na casa uma faca, dessas compridas, de lamina estreita, usada para cortar presunto. Essa faca, ha poucos dias, foi afiada e feita uma ponta aguda. Gastou algum tempo a preparar essa arma o malandro perigoso. Ninguem fez caso desse cuidado de "Bombeirinho". Elle andava á tôa, e distraia-se...

A' hora do jantar, já todos á mesa, "Bombeirinho" discutiu com a amante. Vindo do quintal, só porque tropeçasse num cãozinho, apanhou o animal e bateu com elle de encontro a uma parede. Adelaide recriminou-o, acalorando-se a discussão entre ambos. Na casa havia varias visitas e a amante pediu-lhe que refreasse a sua linguagem. Foi peor. Entendeu que Adelaide não queria que Barretto assistisse á resinga.

— E' por causa desse velho?

— Por todos, de fóra.

— Coisa nenhuma, continuou o perigoso homem. Acho bom que o mandes embora quanto antes.

Maria da Conceição percebeu a gravidade da situação do sexagenario. Foi a elle e aconselhou-o a que saisse um pouco. "Seu" Arthur, disse a senhorita, estava genioso e podia desfeiteal-o:

— Não saio não, quero ver o final disso, respondeu Barreto. E ficou.

A discussão entre os amantes continuava, lá dentro, na cozinha.

De repente, vem dali Adelaide, a correr, gritando que a acudissem. Perseguia-a seu amante, de faca em punho, irado, feroz.

Ao chegar á sala, já quasi a alcançar Adelaide, "Bombeirinho" teve os passos embargados por Barreto. Este se interpoz entre elles. Apesar de sua edade, pois tinha 64 annos, o guarda aduaneiro era um homem fotre e decidido. Confiou, assim, na sua resistencia e tenteu evitar o crime. Adelaide conseguiu fugir, por isso, saindo para a rua.

Desarmado, Barreto, num raciocinio rapido, viu que "Bombeirinho" o assassinava e procurou tambem fugir. Não teve tempo, porém. O malvado perseguiu-o e, quando Barreto saia o portão para a rua, recebeu certeira punhalada no coração.

Foi fulminante o golpe!

Não ficou ahi a ferocidade do criminoso. Enraivecido, depois de ferir de morte o guarda aduaneiro, voltou e, na varanda, junto á porta da sala, cravou tres vezes a mesma arma na sua segunda victima. Era a senhorita Arminda. No ultimo golpe, na perna, a faca ficou enterrada no ferimento!

Num assomo de coragem Arminda puxou-a. E desfalleceu.

Já Bombeirinho batia longe. Tomára os lados de Marechal Hermes e desapparecera.

Os soccorros. — As providencias policiaes

Por intermedio do agente da estação de Bento Ribeiro, o caso foi communicado á delegacia do 23º districto. As respectivas autoridades foram, incontinente, ao local.

Os soccorros para a senhorita Arminda prestara-lhe o posto de Assistencia do Meyer. A pobre mocinha, além do ferimento na perna, tinha outros como dissemos, no pescoço e nas costas. O seu estado era melindroso e, sem demora, foi internada num hospital.

O cadaver de Barreto, em "rabecão" veiu para o necroterio.

Barreto era um tanto bohemio e visto sempre em rodas alegres.

Adelaide era casada, estando separada de seu esposo, que se chama Rodrigo Alves, ha mais de 12 annos, estando este presentemente na França.

OS DRAMAS CONJUGAES

Matou a esposa com uma facada no coracão

E entregou-se á prisão

Não era dagora que o Amandio Augusto Domingues vinha nutrindo suspeitas da fidelidade de sua esposa. Ha muito tempo que esta procedia de fórma a augmentar cada vez mais taes suspeitas. Por mais de vez, ao chegar em casa a de numero 8 da avenida n. 31 da rua Goyaz, no Engenho de Dentro, não a encontrava. E ella, quando chegava, não lhe dava explicações satisfatorias, ou por esse ou aquelle motivo, attitude que exasperava Amandio.

Não raro, Emilia Nunes Domingues, a esposa, quando saia, se demorava demasiado. Levava sempre duas filhinhas, uma de 6 annos, Clarinda, e outra de 2 annos, Amandia.

As rusgas eram constantes no casal. E a suspeita crescia, avolumava-se, forte, no espirito de Amandio. Tinha já quasi a certeza de que era atraiçoado e por isso se prevenira, procurando surprehender a esposa. A vida se lhe tornava assim cheia de apprehensões, de sobresaltos. Pae extremoso, prodigalisando carinhos aos seus filhinhos, viram-no muitas vezes a elles abraçados, em casa, á espera do regresso de sua companheira.

Esta tardava. Saira e nem sequer deixára dito para onde fôra ou quando voltava. Esse procedimento foi mesmo objecto de reparos de alguns parentes e pessoas mais intimas do casal. Temiam todos um desfecho triste a semelhante estado de coisas. E tinham razão de assim pensar essas pessoas.

Esse desfecho deu-se hontem, á noite. Foi bem sangrento, atirando á orphandade quatro pequeninos seres. E o destino, no seu malvado capricho quiz que fosse uma dessas pobres creancinhas que precipitasse o final tragico desse drama, que atirou por terra um lar que podia ser bem feliz...

Não fora menos apprehensivo o dia de hontem, para Armando.

Passou-o o "chauffeur" a torturar a alma com os mais negros pensamentos. Pensava na esposa, a qual, já agora, mantinha a segura certeza de que era uma infiel.

Soubera que Emilia, em seus passeios, para os lados de Piedade ou além, constantemente, se encontrava com um individuo, morador em D. Clara, á rua Capitão Macieira. Conhecia-o de vista. Comtudo, Amandio não revelou a sua esposa o que sabia. Mas, um odio terrivel, lhe conturbou o espirito. E, talvez, pelo muito amor que sentia pelos filhos, não tivesse praticado o crime antes, procurando illudir a si mesmo.

— Talvez tivessem, por maldade, inventado aquella historia dos encontros constantes de sua esposa...

Hontem, porém, a mais dura realidade destruiu esse castello, que tanto o reanimava...

"Chauffeur" do auto n. 441, Amandio, depois de servir alguns freguezes, voltou á casa, á tarde. Trabalhara muito durante todo o dia e, cansado, ia em busca do justo repouso, em seu lar.

Surpresa dolorosa!

Não encontrou sua esposa. Bateu á porta e a voz, cheia de suavidade de duas creanças lhe respondeu. Eram Clarinda e Irene. Estavam sós! D. Emilia havia saido, levando comsigo os seus outros dois filhinhos, sendo um no collo.

Amandio achou ainda de esperar. Passou uma hora. Nada. Passou a segunda, nada.

— Onde teria ido ella?

Veiu-lhe á mente a denuncia, aquella denuncia terrivel que lhe fazia calafrios.

Mas, esperou ainda. E como Emilia não viesse, elle, que tinha o seu auto parado á porta da avenida vestiu as suas duas filhinhas e, no auto, foi dar uma volta, impaciente. Fervia-lhe já no cerebro o odio terrivel de esposo traido!

Varias ruas passeou elle com as creanças.

Clarinda ia ao seu lado. Menina muito viva, extraordinariamente viva, se poz a conversar com o pae. Este ouvia-a, não sem sorrir amargamente.

E' que Clarinda, a pequenita, sua propria filha era quem lhe dava a prova da infidelidade de sua esposa.

Cruel!

Contou a menina que certa vez, numa estação de suburbio, de Piedade, parece, Emilia, que se fazia della acompanhar e da outra irmãzinha, a Amandia, se encontrara com um homem e, sentados num banco, ali estivera a conversar durante muito tempo. Nessa occasião, estando a dormir a menorzinha, disse sua mãe para Clarinda que devia tomar a benção áquelle individuo, pois era elle que ia ser seu pae.

Assim, ouvindo, o "chauffeur Amandio retrocedeu e, de novo, parou á porta da avenida. Como um louco entrou em casa.

Sua esposa não chegara ainda!

Então, era verdade. Tinha Emilia um amante!

Sentou-se e esperou. Já passava de sete horas quando Emilia chegou. Logo entre ambos se estabeleceu forte discussão. Elle disse que a esperava desde as tres horas. Onde fôra ella que se demorara tanto?

— Estive em casa de minha mãe.

— Mentes! De lá vim e não encontrei.

— Pois estive sim.

E dizendo isso, com ar enfadado, ella entrou no seu quarto. Amandio acompanhou-a.

— Então, disse-lhe este, não me queres dizer onde estiveste? E' porque não podes e já sei de que logar vieste. E uma palavra, seguida de muitas outras mais, de ira, lhe escaparam da bocca.

— Queres saber de uma coisa, interroga Emilia, ficas sabendo que, amanhã eu me vou embora desta casa com os meus filhos.

Tal ameaça foi como um grito que acordasse todos os instinctos do homem. Palavras mais violentas foram proferidas ainda.

Emilia habituara-se áquellas scenas e confiava que, mais uma vez, o caso não fosse além de palavras.

Mas, assim não foi. Amandio apanhando de uma faca, cego de odio, atirou-se contra a esposa e feriu-a no peito, em pleno coração.

Emilia caiu sobre o seu proprio leito. Poucos momentos mais expirava.

Finalisou-se o doloroso drama conjugal.

O morador da casa numero 6, Sr. Henrique Gonçalves, ao entrar na do chauffeur encontrou este sentado na sala, tendo ainda empunhada a arma com que acabava de praticar o crime.

— Matei a minha mulher. Não quero fugir. Podia fazel-o porque tenho o automovel á porta. Peço-lhe o favor de ir chamar a policia para me prender.

Rodeavam Amandio as suas filhinhas.

O Sr. Henrique Gonçalves foi á delegacia do 20º districto e communicou o caso.

Indo ao local, o commissario Dr. Costa Rosa, effectuou a prisão do criminoso. Este, ao ser autuado, fez uma narrativa longa de sua vida intima, com detalhes que o levaram á convicção de que era traido por sua esposa.

O cadaver de Emilia foi conduzido para o Necroterio, onde deu entrada alta madrugada. Tinha a victima 24 annos.

Tratando-se de questão muito delicada, o reporter da A NOITE, momentos depois de se verificar o crime, esteve na cazinha numero 8 da avenida da rua Goyaz n. 34. Lá encontrámos o Sr. Virgilio Nunes, operario, pedreiro e morador á rua Coronel Borja Reis n. 267. Era irmão da victima. Interrogamol-o e o Sr. Virgilio nos disse que o procedimento de Emilia fôra que concorrera para aquella desgraça. Elle proprio previra isso. Seu cunhado, Amandio, fora até demasiadamente bondoso. Era um rapaz trabalhador e exemplar chefe de familia.

Um audacioso roubo de fazendas

Julio de Moura chefe de perigosa quadrilha

Preso o autor e apprehendidas as mercadorias

Julio de Moura, o homem que esteve em evidencia nos jornaes durante muitos dias, ha annos passados, volta agora a occupar a attenção dos noticiaristas. Naquella época, surgiu ao lado de uma dama elegante, com auxilio de quem conseguiu introduzir cedulas falsas na circulação. Em torno dessas duas pessoas houve um processo ruidoso, que terminou com a condemnação de Julio de Moura e a impronuncia de sua companheira.

Julio de Moura

Agora, volta á baila o terrivel faisario. Desta vez apparece como chefe de audaciosa quadrilha de assaltantes.

Após cumprir a pena, Julio de Moura saiu e voltou para a vida do crime.

Sexta-feira ultima foi ao sobrado da casa n. 55 da rua dos Andradas e alugou o quarto que fica sobre a loja de fazendas da firma J. Gil & C. Durante a noite, com auxilio de mais dois individuos, Julio fez um buraco no assoalho, por meio de puas, e passou para a loja, por uma corda. Do estabelecimento, retirou muitos córtes de fazendas e collocou-os em quatro malas e um sacco.

Hontem de manhã, ás 6 horas, carregou as malas e o sacco para um automovel, removendo tudo para a casa do Sr. Adriano Pinto, á estrada do Porto de Inhaúma n. 324, onde havia alugado um quarto.

Verificado o roubo pelos proprietarios da casa de fazendas, foi dada queixa á policia do 3º districto, que entrou logo em diligencias.

Julio de Moura foi preso, sendo em seguida apprehendida toda a mercadoria roubada, avaliada em cerca de 15 contos.

Os dois companheiros de Julio de Moura ainda não foram descobertos.

Verdadeiramente monstruoso

A infelicidade de uma menor demente e paralytica, recolhida ao Asylo de Mendicidade da Parahyba

PARAHYBA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Joanna Cavalcanti Torres, de 17 annos, filha da viuva Theodoro, soffrendo das faculdades mentaes e tendo ainda as mãos atrophiadas, foi internada no Asylo de Mendicidade, afim de poder sua mãe trabalhar. Essa infeliz moça, que além de demente é paralytica, foi violentada pelo cozinheiro do mesmo asylo, ha seis mezes.

Conhecido o facto, o administrador do referido asylo pediu á mãe da desgraçada menor não espalhar a noticia, para que os creditos do Asylo não fossem abalados com a repercussão desse facto condemnavel.

Os jornaes chamam a attenção da policia para esse caso vergonhoso.

Foi só susto...

No Magnifico-Hotel, á rua do Riachuelo, foram todos tomados de panico, á noite de sabbado. E' que sobre o telhado do predio caiu uma buxa de balão, provocando labaredas.

Alarmados, os dirigentes do estabelecimento chamaram os bombeiros, que accorreram promptamente, não chegando, no emtanto, a funccionar.

TAMBEM A ITALIA JÁ TEM A SUA LEI DE ARROCHO

ROMA, 21 (U. P.) — Na sessão da Camara hoje os opposicionistas, inclusive liberaes democratas, ex-combatentes e communistas abstiveram-se de votar a lei da imprensa, allegando que o novo regulamento que permitte ao governo convocar sessões de emergencia ainda não está em vigor, dahi ser illegal a approvação de um projecto em sessão nocturna.

A lei de imprensa, além das restricções já conhecidas, determina que os directores dos jornaes responderão monetariamente com pesadas multas pelas violações de que se fizerem réos.

OS SPORTS

(Conclusão da 2ª pagina)

tempo no campo inimigo do que este no campo daquelle, dando, em certos momentos, a impressão que dominava o seu contendor, embora o Vasco procurasse, por todos os meios possiveis, emparelhar com o seu adversario. A impressão, porém, foi real no segundo tempo até a conquista do segundo goal do Vasco, marcado por Claudionor, com shoot de longe e optimamente enviado, quando, apenas faltavam dez minutos para a terminação da peleja. A synthese, portanto, propriamente da luta, foi esta, maior frequencia do Bangú nos ataques, dominando durante alguns minutos no primeiro tempo e 30 minutos no segundo periodo, e firmesa do triangulo final do Vasco, não permittindo que uma unica vez fosse o seu goal vasado.

Os players disputantes agiram de fórma impeccavel, mas, é justo salientar Claudionor, do Vasco, que, jogando com rara felicidade, marcou os primeiros goals da tarde.

A linha do Vasco não produziu o mesmo jogo visto em encontros anteriores, devido a não ter a linha média do Bangú descurado de sua obrigação. Outro tanto aconteceu com o Bangú; porém, ambas as defesas demonstraram ser depositarios de confiança dos seus torcedores.

Os goals do Vasco, em vista das considerações das linhas acima, foram conquistados nos momentos de indecisões e nos momentos mais convenientes á sua conquista. Foram tres goals marcados como ha tempos não temos visto nos nossos matches officiaes, cujas marcações emocionaram os torcedores do Vasco, pois, não esperavam naquellas occasiões, á queda do goal á guarda de Floriano.

O juiz da pugna foi o Dr. Pindaro de Carvalho, que procurou não errar, tendo entretanto sido a sua actuação falha, quanto aos off-sides quer os do Vasco quer os do Bangú. Mesmo assim, a sua actuação não prejudicou o desenrolar da pugna.

Sob as ordens do juiz, Dr. Pindaro de Carvalho, servindo como chronometrista o Dr. Alkindar Uchoa, entraram, ás 3.25, os primeiros teams, que apresentavam a seguinte organisação:

VASCO — Nelson; Mingote e Claudio; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Fernandes, Moacyr, Russinho, Torterolli e Negrito.

BANGU' — Floriano; L. Antonio e Italia; Oswaldo, Fred e Cesar; Nonô, Anchyses, Eduardo, Pastor e Dininho.

Dada a saida pelo Vasco, os do Bangú apoderaram-se da pelota, obrigando a Nelson, cinco minutos depois, a praticar a primeira defesa.

A's 3.43, Mingote em uma defesa, é obrigado a abandonar o campo, sendo substituido por Hespanhol. A's 4.08, Italia, commettendo o primeiro corner, dá opportunidade a que Claudionor, de cabeça, conquistasse o primeiro goal da tarde.

A's 4.13, Claudio faz hands na area perigosa, tirando Dininho o kick livre, indo a pelota bater na trave e volta ao campo.

A's 4.21 termina o primeiro tempo com o resultado de 1 x 0 favoravel ao Vasco.

A's 4.35 é iniciado o segundo tempo, permanecendo o score inalteravel até as 5.08, quando Claudionor conquistou o 2º goal do Vasco.

A's 5.13, Paschoal, puxando a pelota num ataque cerrado do Vasco, conseguiu marcar o 3º goal do Vasco.

Quando o juiz deu por terminada a partida, o "placard" registava:

Vasco, 3.

Bangú, 0.

No team do Bangú houve duas substituições devido a terem os players se machucado em defesas infelizes. Timotheo e Gabriel substituiram, respectivamente, Oswaldo e Nonô, dando motivo a que o team suburbano soffresse diversas modificações em seu conjunto.

As quadras secundarias estavam assim constituidas:

Vasco: Amaral — Carlinhos e Zé Manoel — Pinto (2º tempo Cabral), Lamego, Rainho — Bahiano, Muchaca, Pires, Jorge e Patricio.

Bangú: Eulalio — Aureo e Carregal (2º tempo Pereira), Oscar, Lauro e Orlando — Dudú, Christalino, Americo, João e Sylvio.

O primeiro tempo terminou empatado por 1x1 e no segundo periodo de jogo, o Vasco conseguiu mais tres goals, terminando a peleja com a victoria do club da Cruz de Malta por 4x1.

O Brasil empatou com o Hellenico por 2x2

O jogo de campeonato realisado, hontem, entre o Brasil e o Hellenico no campo do Club de Regatas do Flamengo, terminou num empate de 2 goals.

O conjunto do Brasil, que sempre foi tido, pelos que acompanham o desenrolar do campeonato da cidade, como o mais fraco de todos, no embate de hontem, contra o Hellenico, demonstrou aos assistentes que o seu conjunto vem dia a dia melhorando consideravelmente.

O resultado da peleja não diz bem o que foi o seu desenrolar. Pois, hontem, o team do Brasil ainda foi além e, não fosse a pouca sorte com que agiram os seus dianteiros, teria vencido facilmente a peleja.

O quadro do Hellenico não actuou com a mesma efficiencia do team adversario. Os goals por elle conquistados foram feitos de escapadas.

O team do Brasil, ao contrario, do Hellenico, desenvolveu uma technica bem apreciavel.

Os seus avanços eram sempre conduzidos com boa combinação, não logrando marcar mais pontos, devido tão sómente a sua pouca sorte.

O jogo foi arbitrado pelo Sr. Alarico Maciel, do Botafogo F. C. Os teams jogaram com a seguinte organisação:

Brasil — Espindola; Porto e Heitor; Rubens, Pereira e Neves; Waldemar, Sylvio, Ondino, Fragoso e Queiroz.

Hellenico — Bailly; Plutarcho e Dario; Lucindo, Nogueira e Antenor; Jayme, Amaury, Lemos, Olavo e Luiz.

O toss foi do Hellenico. O jogo teve inicio com a saida do Brasil ás 3.55. Nos primeiros minutos, a partida transcorre movimentada e bastante equilibrada, realisando os dois quadros bons ataques. A's 4.08 o Hellenico logrou, por intermedio de Jayme, o seu primeiro goal. A reacção do Brasil foi immediata. Os dianteiros levam a effeito bons e continuados ataques, sem entretanto lograr marcar pontos, exclusivamente por falta de sorte. Com o resultado de 1x0 a favor do Hellenico findou o primeiro tempo do jogo.

Findo o descanço regulamentar teve inicio o segundo tempo do jogo com a saida do Hellenico, que logo perde a bola para o Brasil. Este, senhor da bóla, procura invadir o campo contrario. Em poucos minutos o Brasil consegue dominar seu adversario. Cabe a Fragoso, ás 5.05 marcar o primeiro goal do Brasil, empatando assim a partida. Não cessa o team visitante nos ataques. A's 5.16, o Hellenico consegue approximar-se do campo contrario, numa escapada pelo centro, logrando Luiz desempatar a partida, fazendo o segundo goal do Hellenico.

O Brasil não desanima e em poucos minutos, em cerrados ataques, logrou empatar a partida por intermedio ainda do excellente player Fragoso.

A's 5.32 o juiz apita, dando como findo o jogo com este resultado:

Brasil — 2 goals.

Hellenico — 2 goals.

— No jogo dos segundos teams venceu o Hellenico por 4 x 2.

Os teams eram os seguintes:

HELLENICO — Flavio; Aldo e Brasil; Antoninho, Goulart e J. Silva; Annibal, Dimas, Eurico, Oscar e Jorge.

BRASIL — Cota; Franklin e Dimas; Abrunhosa, Jorge e Ernesto; Paulo, Huascar, Juca, Octavio e Olavo.

Os goals do Hellenico foram feitos por Eurico, 2; Oscar e Jorge. Os goals do Brasil foram conquistados por Juca e Octavio.

O Olaria perdeu para o Mackenzie

No campo da rua Prefeito Serzedello encontraram-se os teams do S. C. Mackenzie e Olaria A. C., da 2ª divisão da "Amea", que se mediram em jogo official, conforme determinava a tabella. Compareceu assistencia regular e a peleja terminou com a victoria do Mackenzie por 3 goals contra 2, depois de um jogo algo interessante e muito movimentado.

Os teams estavam assim constituidos:

MACKENZIE — Olavo; Manduca e Osmar; Lucena, Emygdio e Barroso; Vianna, Fleck, Goulart, Othelo e Camarinha.

OLARIA — Julio; Neves e Marinho; Chamarelli, Tinoco e Aurelio; Claudio, Vianna, Ernesto, Virgilio e Samuel.

Serviu de juiz o Sr. Abner Soares, do Independencia A. C.

Tendo o jogo principiado ás 3.20, Ernesto, dois minutos depois, abriu o score para as côres do Olaria, cabendo a Aurelio, do mesmo club, augmentar a vantagem já conseguida pelo club do suburbio da Leopoldina.

O Mackenzie produz esforçada reacção e vê o seu trabalho bem succedido, com o 1º ponto do seu lado, feito por Goulart. Othelo obtem o 2º ponto e empata o jogo para o final do 1º tempo.

Reinicia-se a contenda com ligeira superioridade do Olaria, cujos players, entretanto, arrematam mal. Quinze minutos de jogo e eis que Camarinha obtem o ponto da victoria mackenzista sob applausos geraes. A luta prosegue interessante com bons aspectos, resultantes do trabalho dos dois contendores, que muito esforçaram por melhorar as suas condições. Entretanto, o score não se altera e a luta finalisa com a victoria do Mackenzie por 3 goals contra 2.

Houve alguns attrictos netre jogadores, consequentes, pode-se dizer, do jogo violento posto em pratica, de parte a parte, sob as vistas do inalteravel juiz.

O jogo dos segundos teams finalisou com a victoria do Mackenzie por 2 goals contra 1.

Carioca x Independencia

A partida final realisada hontem, no campo da Estrada D. Castorina, findou com a merecida victoria do team local pelo score de 3x1.

O team do Carioca, enfrentando o forte conjunto do Independencia, hontem, actuou com muita cohesão e alguma technica.

O team do Independencia muito fez para não se ver abatido por seu adversario, entretanto não poude evitar os ataques constantes e bem combinados do Carioca.

Os teams jogaram assim organisados:

Carioca — Octacilio; Raul e Torres; Moacyr, Moysés e Peres; Alcebiades, Marcellino, Milthon, Thuler e Sylvio.

Independencia — Azamor; Chico e Freitas; Barnabé, Chico II e Bessa; Chic, Rocha, Nidio, Acyr e Bahiano.

O primeiro meio-tempo findou com o resultado de 1x0 a favor do Carioca, tendo sido o ponto conquistado pelo jogador Milthon.

No segundo tempo o Carioca firmou-se melhor e fez mais dois pontos, logrando o Independencia apenas fazer um.

Os goals do Carioca foram feitos por Milton e Marcellino. O ponto do Independencia foi adquirido por Maciel.

Serviu de juiz o Sr. Marino Rocha.

Nos segundos teams venceu tambem o Carioca por 3x0.

Pela Liga Metropolitana

Metropolitano x Bomsuccesso

No campo da rua Engenho de Dentro, realisou-se hontem o esperado encontro entre estes dois valorosos clubs, sendo grandiosa a assistencia. A partida dos segundos quadros teve como vencedor o Bomsuccesso pelo score de 6 x 1. O encontro principal foi realisado sob pessima disciplina dos quadros. Os jogadores Alvarenga, do Bomsuccesso, e Lago, do Metropolitano, atracaram-se em campo, sendo postos fóra pelo juiz. A actuação do juiz, Sr. Arnaldo Albuquerque, do Ramos F.C., não foi das melhores, sendo o Bomsuccesso muito prejudicado. O resultado do jogo, que terminou num empate de 2 x 2, não representa o jogo prodúzido pelo quadro de Caballero.

Os quadros disputantes eram estes:

Bomsuccesso — Armando; Alvarenga e Pedro; Delphim, Eurico e Olavo; Mario, Nico, Caballero, Lucio e Nequinho.

Metropolitano — Otto; Conceição e Alnuiro; Zé Maria, Walter e Sá Pinto; Flavio, Lago, Biru, Tavora e Milton.

Os goals do Bomsuccesso foram obtidos por Nico, 2, e os do Metropolitano, 1 por Lago e 1 por Conceição.

Modesto x Engenho de Dentro

No campo da rua Goyaz effectuou-se hontem o esperado encontro entre os dois clubs perante grandiosa assistencia. A partida dos segundos quadros terminou com a victoria do Engenho de Dentro por 2 a 0.

O quadro vencedor era o seguinte:

Hermogenes; Chumbinho e Walter; Pedro, Betinho e Jesus; Raul, Gino, Mario, Nônô e Murillo.

A partida principal foi muito disputada, terminando com a justa victoria do Modesto por 2 a 1.

O quadro vencedor era o seguinte:

Tides; Zuza e Leruth; Saturnino, Samba e Jorge; Estacio, Rodas, Pio, Euclydes e Mulatinho.

Os pontos foram obtidos por Pio e Estacio.

O ponto do Engenho de Dentro foi obtido por Ismael.

Como juiz actuou o sportsman Homero Antunes que foi imparcial.

Esperança x Americano

No campo do Marco VI realisou-se, hontem, o encontro entre os dois clubs acima perante diminuta assistencia. A partida dos segundos quadros terminou com a justa victoria do Americano por 3 a 0.

O encontro dos primeiros quadros terminou com a victoria do Esperança pelo apertado score de 3 a 2, após um empolgante jogo. O quadro vencedor era o seguinte: Moura; Avelino e Monteiro; Clodo, Joppert e Fernando; Coelho, João, Ladislau, Manoel e Santos.

Os pontos do vencedor foram obtidos por Coelho Fernando e João.

Liga Brasileira de Desportos

CANTUARIA x UNIÃO — Este encontro effectuou-se hontem no campo da rua Maurity perante diminuta assistencia. A partida dos terceiros quadros foi vencida pelo Cantuaria, W. O. O encontro secundario terminou com a justa victoria do Cantuaria por 2 a 1. O jogo principal terminou num justo empate de 1 a 1.

O ponto do União foi obtido por Armando, o do Cantuaria por Belmiro.

LUSITANO x BRASIL. — O encontro entre os dois clubs effectuou-se no campo da rua Itapirú. Nos terceiros teams, a victoria foi favoravel ao Lusitano por 4 x 1. O jogo dos segundos teams terminou com a victoria do Brasil por 2 x 1. O encontro principal terminou com a victoria do Lusitano por 3 x 2. O quadro vencedor era o seguinte — Mello, Adhemar, Navarro, Portella, Chavão, Felicio, Eduardo, Agenor, Renato, Argollo e Menezes.

Os pontos foram conquistados por Eduardo um, Renato e Portella, um cada um.

ANDARAHY x LORENA — Este encontro foi realisado no campo da rua Barão de Itapagipe. A partida dos terceiros quadros terminou num empate de 2 x 2; a dos segundos foi vencida pelo Lorena por 4 x 1.

A prova principal terminou num justo empate de 1 x 1.

O quadro do Lorena era o seguinte: Waldemar, Pesado, Haroldo, Chavão, Neco, Bolinho, Godinho, Paulino, Taquara, Bahia e M. Touro.

Andarahy — Bebeto, Mirim, Manduca, Nenem, Lincoln, Victorino, David, Leite, Zinho, Barroso e Vadinho.

O ponto do Lorena foi obtido por Touro; o do Andarahy por Leite.

AYMORE' x S. C. AMERICANO — Por não ter comparecido o Sport Club Americano, o Aymoré saiu vencedor nos tres quadro walk-over.

Federação de Esportes Athleticos

LEBLON x COMMERCIO — Vencedor walk-over o Sport Club Commercio nos tres quadros.

JARDIM x UNIÃO — Primeiros quadros, Jardim 4 x 0; segundos, Jardim 4 x 1; terceiros, Jardim W. Over.

OCEANO x MERIDIONAL — Primeiros quadros, empate 1 x 1; segundos quadros, Meridional 3x0; terceiros quadros, Oceano 4 x 1.

BASKET-BALL

Os interestaduaes de hontem

O Flamengo derrotou o Esperia de São Paulo, nos dois teams. — O Vasco venceu o Botafogo

Conforme noticiámos, effectuaram-se hontem, no rink da rua Paysandu', os primeiros jogos interestaduaes de basketball, promovidos pelo C. R. do Flamengo, com o Club Esperia de São Paulo. O local apresentou uma grande assistencia, desenrolando-se o excellente programma sob a melhor ordem e brilho, sobresaindo as cores do club carioca, que logrou dois triumphos brilhantes, sobre o seu antagonista do vizinho Estado.

O facto agradavel para nós, teve occasião conforme detalhes que a exiguidade do espaço nos permitte registar.

Foram tres as partidas do programma: a primeira entre os teams do sampeão do Initium carioca e segundo collocado naquelle certamen. Foi elle:

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO — Os teams que se mediram sob as ordens do Sr. Rodolpho Della Nina, do Club Esperia, e sob a fiscalisação do Sr. Augusto Vaillati, estavam assim formados:

VASCO DA GAMA — Muniz Freire, Bento Demizano, Zeferino, Grillo, Arno French e Pedro Nolasco.

BOTAFOGO — Luiz Duque Estrada, Nestor Duque Estrada, Alkindar Dutra, Moacyr Waldeck e Erasmo Rocha.

A luta foi desenvolvida de modo surprehendente pelos dois adversarios, mormente pelo Vasco, onde Arno French foi incontestavel heroe e principal autor da victoria. Venceu pois o Vasco, por 24 a 17, tendo o primeiro tempo finalisado ainda com a vantagem vascaina, por 11 a 7.

O seguinte foi o primeiro jogo interestadual FLAMENGO x ESPERIA (segundos teams) — Foi juiz o Sr. Benjamin Jacknes, da A.C.M., servindo de fiscal o Sr. Almir Dornellas. Os teams foram estes:

FLAMENGO — Alberto, Dario, Julio, Frederico, Aluizio e Leite Pinto.

ESPERIA — Spera, Piromet, Paulilo, Petrito e Seripillitto.

O Flamengo venceu a luta por 18 pontos contra 10, tendo finalisado o primeiro tempo a favor do mesmo por 12 a 5.

O JOGO PRINCIPAL — Os primeiros quadros do Flamengo e do Esperia foram estes:

Flamengo — Santine, Felix, Paulo, Rizzo e Machado.

Reserva — Aimbere.

Esperia — Wailate, Chirocca, Dellamine, Guerra e Lenci.

Foi juiz o Sr. Herman Hamann, do Fluminense, servindo como fiscal o Sr. Armando Martins.

No primeiro tempo venceu o Esperia por 9x8. No final o score foi favoravel ao Flamengo por 22 a 17.

Registraram-se, portanto os primeiras victorias interestaduaes de basket-ball, e coube essa gloria ao C. R. do Flamengo, para as cores do Rio.

As lutas, comquanto interessantes e muito movimentadas, não apresentaram a mais perfeita technica dos passes curtos e baixos; deu-se o inverso, e isso como que diminuiu um pouco a belleza do jogo. E' que (e isso resulta do que observamos), se os seis adversarios se mostraram treinados e capazes, por outro lado não deixaram a impressão de que sejam os melhores quadros que se pódem formar. São bons, mas ainda lhes falta qualquer coisa sobre technica e perfeição. Não deixaram de ser brilhantes, entretanto as victorias e a reunião promovida pelo Flamengo.

TENNIS

Campeonato da cidade

Foram estes os resultados de hontem, nos jogos officiaes da A. Metropolitana:

Bangú x America — Venceu o America por 5x0.

S. Christovão x Fluminense — Venceu o Fluminense por 5x0.

Villa Isabel x Flamengo — Venceu o Flamengo por 4x1.

Botafogo x Brasil — Venceu o Brasil por 3x2.

COMMUNICADOS

Julia Monteiro

José Caetano Ribeiro da Silveira communica o seu fallecimento, hontem, ás 4 horas da tarde, e convida aos seus amigos para acompanharem o enterro, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua General Argollo n. 33 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

COLLEGIO ALDRIDGE

Em consequencia do fallecimento, occorrido hontem, ás 15 horas, do director Mr. A. R. ALDRIDGE, scientificamos aos Srs. paes dos alumnos deste Collegio e mais interessados que, em signal de pezar, as aulas ficam suspensas até o dia 24, reabrindo-se assim, a 25.

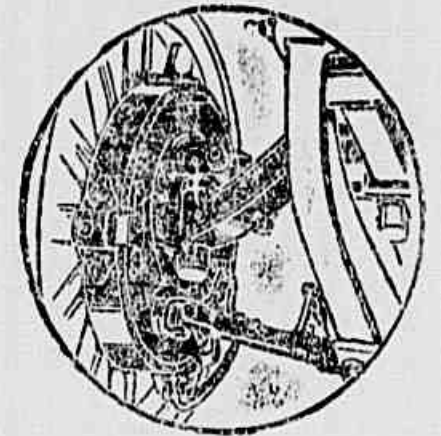
Rio, 21 de junho de 1925.

A DIRECTORIA.

AUTOMOBILISMO

Os freios nas quatro rodas

Quando em 1923 a fabrica Buick lançou no mercado os seus modelos 1924 com freios nas quatro rodas, concentrou-se a attenção sobre este importantissimo adeantamento da engenharia automobilistica, apesar da resistencia tenaz que certas fabricas começaram a fazer a esse systema de freios, uma das quaes foi a Studebaker que, entretanto, ultimamente, nos seus ultimos modelos começou tambem a adoptal-os. Os freios nas quatro ro-

das não são na realidade novos, pois ha varios annos que estavam sendo usados por alguns fabricantes de automoveis europeus, especialmente os francezes e italianos, que os têm empregado desde antes da guerra.

Reduzido á sua expressão mais simples, o systema de freios nas 4 rodas consiste, unicamente, na extensão ás rodas deanteiras da frenagem que actua sobre as trazeiras. A' primeira vista, parece que com isto se consegue dobrar a frenagem inicial, porém na realidade o effeito do systema de freios nas quatro rodas é bastante maior que o dobro dos freios nas rodas trazeiras sómente. Isto se deve ao facto de que os freios nas rodas deanteiras de um automovel são já por si só muito mais efficazes do que os das rodas trazeiras. Determinou-se por meio de experiencias cuidadosas que o effeito dos freios nas rodas deanteiras é de 75 °|° comparado com 40 °|° nas rodas trazeiras.

A explicação deste facto se baseia em certas leis da dynamica que não vale a pena explicar num artigo da indole deste mas que, porém, se comprehenderá bem observando um carro com freios só nas rodas trazeiras: — Quando se lhe applicam os freios em alguma velocidade, a massa do vehiculo tende a transladar-se para a frente, reduzindo assim a pressão sobre as rodas trazeiras e diminuindo a frenagem na mesma proporção.

Se pelo contrario, um automovel tem freios só nas rodas deanteiras, quando são applicados em alguma velocidade, a transladação da massa do carro para a frente tem o effeito de augmentar a pressão sobre as rodas deanteiras e portanto augmenta a frenagem sobre as ditas rodas.

E' evidente, portanto, que combinando a frenagem das rodas deanteiras com a das rodas trazeiras, o conductor poderá parar o carro em um minimo de tempo e sempre terá á sua disposição a frenagem maxima para qualquer caso de necessidade.

A corrida de Indianopolis

Pertence a victoria a um Duesenberg, que bateu todos os "records" de velocidade

Afinal, temos mais algumas notas sobre a prova de 500 milhas, disputada em Indianopolis a 29 de maio findo.

A grande prova automobilistica, uma das maiores do mundo, attrahiu uma concurrencia de 150.000 pessoas, que se espalhavam pelas archibancadas e terraços. Reuniram-se ali cerca de 40.000 automoveis.

Tomaram parte na corrida vinte e dois carros, apenas dois dos quaes europeus: um Fiat, dirigido por Bordino e um Schmidt, francez, ambos especiaes, isto é, construidos exclusivamente para esta prova.

Houve apenas dois accidentes durante a corrida: um Whitaker, especial, dirigido por Herbert Jones, chocou-se contra uma parede, inutilisando-se; e um Kelli, especial, pilotado por Mac Jones, teve de abandonar a pista por falta de transmissão.

A corrida foi ganha por um automovel Duesenberg especial, dirigido por Peter de Paolo, que venceu as 500 milhas (800 kilometros) em quatro horas, 56 minutos e 39 segundos, o que dá uma media de quasi 160 kilometros por hora.

A direcção de Paolo mereceu geraes elogios; manteve elle, nas primeiras oitenta voltas — a corrida foi de 100 voltas — uma velocidade quasi uniforme, sempre na vanguarda dos demais concorrentes. Ao completar a 87ª volta, Paolo augmentou a velocidade, tendo alcançado nessa occasião a média de 103,45 milhas por hora, batendo assim todos os records. A velocidade maxima alcançada ali, na prova de 1924, foi de 98,78 milhas por hora. Quando Paolo apertou a carreira, era seguido por um Durant e um Junior Miller, aquelle dirigido por Dave Lewis e este, por Earl Cooper. Ao terminar a prova, Paolo levava uma volta de vantagem áquelles que mais de perto o seguiam.

Peter de Paolo é sobrinho de Ralph de Palma, o grande volante internacional.

Os automoveis do Rio e de São Paulo

De 1919 a 1923 entraram nos portos brasileiros 31.195 automoveis, sendo 4.537 em 1919; 9.911 em 1920; 977 em 1921; 2.772 em 1922, e 12.995 em 1923.

O Districto Federal, com autos de passageiros, de carga e dos serviços publicos, tem mais de 12.000 vehiculos desse genero.

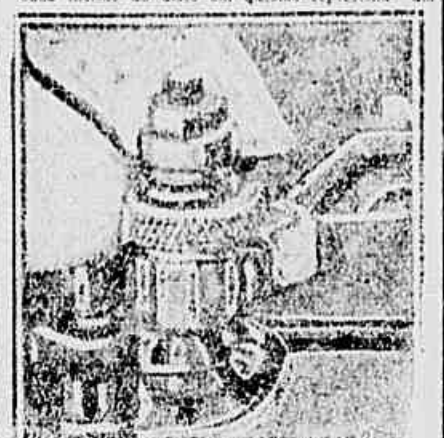
A capital de S. Paulo conta, incluindo os seus carros officiaes, 11.000 automoveis. No recente corso da Avenida Paulista, durante o ultimo Carnaval, excluidos os de carga, tomaram parte 9.000 automoveis.

O circuito Madrid - Satander - Madrid

Por iniciativa de "Aire Libre", a excellente revista desportiva de Madrid, está sendo organizada, para o outomno proximo, uma corrida de automoveis Madrid-Satander-Madrid. Nesse Grande Premio de Turismo será disputada a taça "Aire Libre". O Automovel Club de Hespanha patrocinou esta iniciativa.

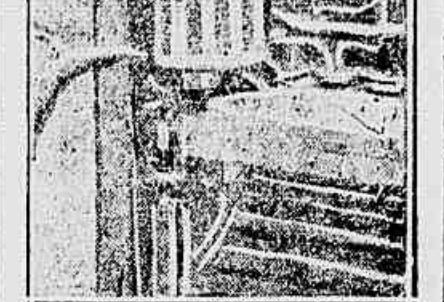
O ajuste das valvulas

Acaba de ser inventado um disco graduado ajustador de valvulas que, segundo se affirma, permitte a todos os proprietarios de automoveis fazerem, elles proprios, o ajuste, tarefa em que muitos mecanicos não raro se enganam. E assim todos poderão ter os seus motores perfeitamente equilibrados, evitando-se os ruidos e prejudicial chiar que tanto incommoda.

Cada incisão do disco em questão representa um

Ajusta-se a valvula, fazendo gyrar o disco

milesimo de pollegada e, movendo-o paulatinamente entre os dedos pollegar e indicador, se poderá conseguir o mais delicado ajuste. Mantendo a luz da valvula exactamente justa, poupar-se-á gasolina, augmentar-se-á a força, obter-se-á maior efficiencia do motor e se economisarão despesas com a compra

Como o filtro de ar se ajusta ao carburador

de valvulas que, quando mal ajustadas, se estragam facilmente.

Com cada disco — ha treze typos differentes para treze marcas de carros — vem uma escala que indica a luz exacta da valvula, facilitando-se por essa fórma o uso desse pequeno e tão util apparelho.

O mercado de automoveis e o congestionamento do porto de Santos

A General Motores do Brasil, S. A., está sendo grandemente prejudicada com o congestionamento do porto de Santos. Entre os innumeros vapores que esperam ali, ha varias semanas, occasião para descarregar, ha seis que têm a bordo numerosos automoveis das cinco marcas fabricadas por aquella empresa, inclusive o "Sic non non Vobis", pois só este carrega 816 Chevrolets. E' por isso que quasi não ha mais automoveis á venda, nem aqui nem em S. Paulo.

E ainda ha quem negue que o porto de Santos não está congestionado!

Estranho invento!

Carroceria para facilitar maior velocidade

Esta carroceria é, sem duvida, uma das mais estranhas creações da automobilistica. Parece-se com a "fuselage" de um aeroplano e appareceu ha poucas semanas em Londres. O motor, que é apenas de

A original carroceria, vista de frente

16 H. P., está montado sobre o eixo trazeiro, e os constructores sustentam que com esta original carroceria poderá andar 85 kilometros por hora. E isso se torna possivel devido ao feitio especial de [illegible] carro e á [illegible] da carroceria. O frio para o motor é recebido por um tubo collocado ao lado. A parte da carroceria onde está o motor é [illegible]. A parte trazeira do carro termina em bico, sendo curvos os lados, contribuindo tudo isso para diminuir [illegible] a resistencia do vento durante a marcha.

Será o "record" de vendas no Brasil?

Seis semanas depois de ter entrado no mercado com o Chevrolet, a General Motors do Brasil vendeu, ao que nos affirmam, setecentos desses carros, ou sejam vinte carros, em média, por dia util de trabalho. Será este o "record" de vendas no Brasil de uma só marca?

As nossas importações em agosto de 1924

Durante o mez de agosto do anno findo, o Brasil importou de varias procedencias 468 automoveis no valor de 4.221 contos; 6.362 pneumaticos, no valor de 698 contos e 6.339.698 litros de gazolina, no valor de [illegible] contos de reis.

Nos nove primeiros mezes de 1924, a nossa importação de gazolina attingiu a 60.596 toneladas, ou mais de 18.033 toneladas que no egual periodo do anno anterior.

A fabricação de automoveis em março, nos Estados Unidos

Durante o mez de março findo, as fabricas norte-americanas produziram 362.305 carros a motor, incluindo automoveis e caminhões de todos os typos, ou sejam 29 % mais do que a producção de fevereiro.

As exportações de automoveis norte-americanas, no primeiro trimestre deste anno, tambem augmentaram consideravelmente em comparação com as de egual periodo do anno passado. Esse augmento foi geral, isto é, quer para carros de passageiros, quer para de carga.

A ultima innovação no automobilismo

O que é o Aro Dunlop de "base concava"

Mais uma etapa conquistada pelo automovel, na sua carreira vertiginosa para o progresso! Destinado aos pneumaticos balão "sem talão", os que melhor resultado vêm dando, o novo aro lançado á venda pela Companhia Dunlop não póde deixar de ter aqui menção especial, tal a importancia de sua concorrencia para a garantia da vida dos pneumaticos. Muito leve, feito numa só peça, o "aro Dunlop de base concava ("Dunlop Well Base Rims") dá, por um de seus lados, obliquamente, passagem ao tubo da valvula, facilitando assim o enchimento da camara de ar e o exame da pressão.

Os pneumaticos "com talão", têm o defeito de se encolherem no aro á medida que vai baixando a pressão do enchimento, chegando ao ponto de sairem do aro, com o carro em marcha, occasionando graves accidentes, como já tem acontecido innumeras vezes. Ora, sendo os pneumaticos balão, em regra, sujeitos a uma "baixa pressão", póde-se bem calcular o numero de desastres que elles occasionariam. Isto, entretanto, não acontece com os pneumaticos "sem talão" ou "com arame", cujos bordos não se encolhem nem se esticam sob a influencia da pressão, mas se fixam ao aro de modo absolutamente independente. Eis o motivo porque a Companhia Dunlop empenhou o melhor de seus cuidados na fabricação destes aros, e aconselha unicamente o uso de pneus balão "sem talão ou com arame". Entre outras, offerece o novo aro as vantagens de simplificar a montagem e a desmontagem dos pneumaticos, evitar que a camara de ar seja mordida pelas espatulas ou pelos talões, não cortar os pneumaticos, não os deixar "patinar", e, finalmente, augmentar-lhes a capacidade de carga.

Pelas figuras abaixo poder-se-á verificar a facilidade que offerece para montar ou desmontar um pneumatico, supprimindo, "por completo", o uso de espatulas, e exigindo, simplesmente, o emprego e um esforço diminuto.

Schema indicando o processo de montagem e desmontagem do "Pneu balão sem talão", ou com arame no Aro Dunlop de "base concava ("Well base rim").

Secção de um pneumatico e um aro, mostrando, á esquerda, os dois bordos de arame do pneu em posição sobre o friso interno do aro (C). O pneu não póde sahir desta posição, porque os seus bordos de arame não se encolhem com o decrescimo da pressão, nem se esticam, de modo que seria inutil tentar puxal-os, com uma espatula, do friso interno (C) para o bordo do aro (E). Para tirar o pneu, empurre-se o bordo de arame (B) para baixo do friso interno (C), deixando-o cahir sobre a base concava do aro (D); será, então, facil tirar do aro o outro lado do bordo de arame (A). E' uma simples e facil operação, que não requer força.

Para collocar o pneumatico no aro, segure-se o bordo de arame como indica a letra (A), empurrando o outro lado (B) sobre a base concava do aro (D). Collocada esta parte do pneu na base concava (D) a outra parte (A) entrará tambem, sem nenhum esforço. Uma vez posto todo o pneu na base concava do aro (D), o enchimento da camara de ar fará com que elle chegue para o logar sobre o friso interno do aro (C).

Não use espatulas! Lembre-se de que os bordos do pneu não se esticam! Qualquer esforço poderá estragal-os, sem conseguir nenhum resultado na collocação do pneu sobre o aro.

Um acontecimento no mundo automobilistico

Foi vendida por 146 milhões de dollars a fabrica Dodge Brothers

Um grande acontecimento, o maior acontecimento na industria automobilistica vem de succeder nos Estados Unidos: os banqueiros Dillon, Read & C. adquiriram, depois de negociações que duraram apenas dez dias, a grande fabrica de automoveis Dodge Brothers. A operação foi feita á vista; o preço de compra foi de 146 milhões de dollars, ou mais ou menos 1.350.000 contos de réis ao cambio actual.

Este negocio é considerado o maior até agora feito nos Estados Unidos em dinheiro á vista e, como é natural, despertou grande interesse. Mas, a direcção da nova empresa apressou-se a declarar que a Dodge Brothers continuará, como até aqui, completamente independente, com o mesmo nome, o mesmo pessoal, a mesma orientação e os mesmos methodos de construcção. Foi feita uma emissão de novas acções, no total de alguns milhões de dollares, para dar maior desenvolvimento, em todo o mundo, aos negocios da empresa. Um director da companhia, o Sr. M. E. Jones e um engenheiro, o Sr. W. G. Jabas, chegaram ha dias ao Rio a negocios da empresa e acham-se muito animados com o que aqui verificaram.

Convém recordar que a Dodge Brothers foi fundada, em 1901, em Detroit, pelos irmãos João E. Dodge e Horacio E. Dodge, que durante quinze annos foram os principaes collaboradores de Henrique Ford, tendo a seu cargo a construcção de motores e mecanismos de direcção dos automoveis Ford. Separaram-se em 1914 e desde essa época, foram construidos 1.250.000 carros Dodge Brothers. Mortos os dois irmãos, a fabrica ficou pertencente ás suas viuvas, que a venderam. O nome Dodge Brothers foi avaliado em cincoenta milhões de dollares e as machinas em trinta e cinco milhões. A fabrica occupa 18.000 operarios, construindo-se diariamente 150 carrocerias fechadas e 1.100 automoveis e caminhões.

As ultimas novidades

Sempre foi a lubrificação um dos grandes problemas dos constructores de automoveis. Como fazel-a rapidamente e simplesmente? Varios processos que até aqui tinham sido experimentados não deram os resultados desejados. Agora, porém, surge com o Cleveland Six, um processo patenteado e que resolve por completo o problema. A gravura mostra uma adoravel "chauffeuse" num desses modernos e confortaveis carros, tendo o pé sobre um botão. Uma pequena pressão ali e, com ella, todo o chassis, isto é, todos os pontos necessarios, são automaticamente lubrificados de modo conveniente. Uma novidade, sem duvida, interessante.

A producção de Crysler

As ultimas provas realisadas com o automovel Chrysler, commum, attestaram, ainda uma vez, que esse carro tem condições excepcionaes de resistencia e estabilidade e é o que se pode chamar, em engenharia automobilistica, um carro perfeito. As qualidades do Chrysler em subidas são já conhecidas e proclamadas: foi o carro em que Ralph de Palma fez 1.000 milhas (1.608 kilometros) em 1107 minutos, "record" admiravel. O Chrysler, que está entrando rapidamente no mercado, tem uma producção cada vez maior. Em 1924 o total da producção da fabrica Chrysler foi de 32.000 carros, cujo valor total excedeu, ao cambio actual, de mais de um milhão de contos de reis. Nos cinco primeiros mezes deste anno aquelle numero foi quasi attingido, o que prova a sua acceitação mundial.

A "Taça Florio"

A "Taça Florio", o classico trophéo annualmente disputado na Sicilia, teve este anno uma concorrencia enorme. O vencedor foi um Peugeot, guiado por Boillot, seguido, a pequena distancia, por um Bugatti, dirigido por Constantini.

"A NOITE" MUNDANA

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Octacilia, filha do Sr. Roland Carlos Esteves, da Policia Central, e neta da fallecida viuva Lamberti, o Sr. Oswaldo da Veiga Cabral, estimado funccionario da empresa Caxambú.

— Foi hontem muito cumprimentado por motivo de seu natalicio o Dr. José de Lima Castello Branco, clinico nesta capital.

LUTO

Após longos soffrimentos falleceu sabbado, em Ribeirão Preto, na Santa Casa, D. Maria Augusta Sampaio Magalhães, consorte do Dr. Arthur Assis Magalhães, medico da Santa Casa e filha do Dr. Abilio Sampaio, medico e consul de Portugal. A finada era cunhada do Sr. Augusto Loyola, empresario do Theatro Carlos Gomes, do Dr. Alvaro Couto, e do constructor Luiz Junqueira e irmã das Sras. Hermana Sampaio Loyola, Ophelia Sampaio Couto e Thereza Sampaio Junqueira. O enterro foi hontem ás 9 horas.

CINEMATOGRAPHIA

Originalidades dos programmas da semana

[illegible] "O Fado", com um successo [illegible] a Empresa Films d'Arte Portugueza. "O [illegible] grande e pungente historia de amor, [illegible] ardente e dominador da romantica alma [illegible]. O drama desenrola-se nos scenarios de [illegible] que se possa imaginar: na Lisboa [illegible] multi-seculares bairros typicos da [illegible] da Mouraria, de ruas estreitissimas e [illegible] com a sua população original, de [illegible] originaes e vida propria, em que é rei o "[illegible]" boheinio e fantastão que acorda e adormece [illegible] a guitarra. O grande Brazão, Ema Oliveira e Raul de Carvalho são as figuras [illegible] dessa historia e o seu trabalho é simplesmente admiravel. Não admira, pois, que continue pela semana adeante o exito que assignalou a excellente fita que começou a passar no [illegible]. Bem poucas fitas portuguezas fallarão tão [illegible] como esta á alma sentimental dos portuguezes, porque vel-a é rever e sentir a vida de [illegible] a vida nocturna, original e bohemia, tão [illegible] e decantada pelos luminares das letras [illegible]. A musica de "O Fado" é toda original [illegible] poema symphonico de Alvaro Coelho.

[illegible] Palais começa a exhibir-se hoje "O pequeno [illegible] Crusoé", com Jackie Coogan. Eis um [illegible] menos difficil de se focalisar a scena [illegible] interessante, pois, que todo elle, desde o seu [illegible] é repleto de situações attrahentes animadas [illegible] admiravel talento de Jackie, esse "Gury" [illegible] que nos apresenta um trabalho no qual excede [illegible] a expectativa. Logo no principio do film, [illegible] do espectador é presa pela terrivel luta [illegible] navio surprehendido em alto mar por violenta tempestade, provocando um naufragio com scenas terriveis, logo a seguir, vemos a situação interessantissima do ultimo sobrevivente da catastrophe, [illegible] o pequeno Jackie, numa pitoresca ilha [illegible] por alguns momentos elle teve a impressão [illegible] o unico mortal naquelle paraiso. Mas, esta impressão durou pouco: o horror, estampou-se no [illegible] do pequeno, quando elle se viu inopinadamente cercado pelas caras horripilantes de uma multidão de canibaes. Elle sabia, então, o destino que [illegible] e tem logo uma idéa, que põe em pratica [illegible] pelo feiticeiro da tribu. Faz-se passar [illegible] um Deus, vindo das profundezas do mar, [illegible] recebe as homenagens dos selvagens. [illegible] por deante, o film se desenvolve magnificamente e vemos os esforços do pequeno para manter [illegible] sua qualidade de Deus, sempre ameaçada pela [illegible] do feiticeiro. E' um film, realmente [illegible] interessante este que o Palais exhibe, e que, [illegible] acima dissemos, agrada desde o seu inicio.

Shirley Mason, a encantadora estrella da Fox, [illegible] em um film que é um profundo estudo psychologico em torno de uma irresistivel historia de amor. A graciosa actriz, que tantos admiradores [illegible] reapparece em "Madeixas de Ouro", fita que começa hoje a exhibir-se no Odeon e no Iris.

A Empresa Films d'Arte Portugueza apresentará ainda nesta semana, outra pellicula lusitana, "Mulheres da Beira", que começa a passar hoje no [illegible] e no Ideal. "Mulheres da Beira", e o [illegible] titulo o diz, é uma fita de costumes regionaes, interessantissima, detalhando, entre panoramas [illegible] de belleza rara, um lindo e suave romance de amor. No doce e poetico valle do Gandara e na [illegible] villa de Arouca se desenvolve esse drama em [illegible] Brunilde Judice tem um trabalho que a colloca entre as melhores artistas da sua geração. Calcado [illegible] uma novella de Abel Botelho, o grande psychologo, o film "Mulheres da Beira" será, sem duvida, uma nova gloria para a cinematographia portugueza. A scena final, quando Anninhas se atira [illegible] precipicio, nas aguas turvas e revoltas da Freguezia da Mizarela, faz correr um forte arrepio pelo [illegible] dos mais insensiveis. E assim morreu, dignamente, tristemente, aquella que muito soube amar. O maestro Armando Leça escreveu, especialmente, para [illegible] fita alguns numeros de excellente musica adaptada a motivos regionaes.

O aristocratico Capitolio lança hoje o seu grande [illegible] de palco, "Comme á Paris", pequena revista [illegible], de graça, com bons artistas e boa musica. [illegible] extraordinaria em tudo, pois não tem scenarios, nem nuderes, nem jazzband! "Comme á Paris" foi escripta pelos Srs. José do Patrocinio e George Boettgen, tem um acto apenas, mas conta [illegible] menos de 13 quadros. São 13 numeros de [illegible], de bom espirito e de elegancia, um encanto para a vista e para o pensamento, pois seu desempenho está a cargo de Senia Boetlgen e Germaine Guise, exímias bailarinas; Gaby Reymo, vedeta do [illegible]; Suzi Regine e Janine Berulé, actrizes [illegible]; Antoine Casal, artista mimico e [illegible] George Boettgen [illegible] "Comme á Paris" foi [illegible] com [illegible] Capitolio, será [illegible] Um [illegible] para muitos dias.

Para completar o programma, uma fita com Barbara La Marr — "Esposas de Homens Ricos".

Será um dos maiores do mundo!

[illegible] em construcção na esquina de Broadway, em Nova York, um dos maiores cinemas do mundo, que se chamará "The Paramount Theatre". Esse theatro, com 29 andares, será um dos mais artisticos e mais completos em todos os sentidos no Universo. Custará a bagatella de 75 mil contos (sete milhões e meio de dollars) e, embora a demolição do predio onde se construirá este monumento artistico tenha sido iniciada ha poucas semanas, terá que ser entregue aos seus proprietarios, a Famous Players Lasky Corporation, no dia 1º de maio de 1926, o que será o "record" de construcção.

Quatro fitas allemãs

O director allemão Ricardo Oswald vae começar em breve, em Berlim, a producção de quatro films de que farão parte um grupo de artistas cinematographicos já conhecidos. O primeiro chama-se provisoriamente "Half-Sicht" (Meia cafeína) seguindo-se-lhe "Vorderhaus und Hinterhaus", "Let there be light" (Deixem haver luz) e "Ta's diary of a mondaine", (O diario de uma mundana).

OBSERVAE OS DEZ MANDAMENTOS

A LEI DAS LEIS!

O symbolo dos symbolos!

HOJE NOS CINEMAS **Parisiense e Ideal**

a monumental super-producção

Mulheres da Beira

um romance de **ABEL BOTELHO**

musica de **ARMANDO LEÇA**

Superior interpretação da gloriosa artista BRUNILDE JUDICE

no papel de Anninhas

Outro film portuguez em pleno exito

O FADO no cinema AVENIDA

HOJE! HOJE!

Comme á Paris

"Revuette" em 1 acto e 13 quadros de *José do Patrocinio* e *George Boettgen*

HOJE no *HOJE*

Capitolio

BOA GRAÇA! BOA MUSICA! ELEGANCIA!

Pas de femmes mes!
Pas de jazz-band!

Interpretes:

Mlles. Senia Botgen — Germaine Guise — Suzi Regine — Janine Berulé — Gaby Reymo et Mrs. George Boetgen et Antoine Casal.

Nomes dos quadros:

Tableaux — 1, La cuisine de Succés — 2, La Révuemanie — 3, Les Dolly Sisters — 4, La Campista — 5, Quand Charlot jone le saxophone — 6, La petit femme de Copacabana — 7, Au Temple de Hanuman — 8, Capitolio-radio — 9, Dites Monsieur Chevalier — 10, Prenez-en — 11, La vraie de vraie — 12, Baccanale de Faust — 13, Les Canards du Capitole.

Comme á Paris

Originalidade e bom gosto

Para completar o espectaculo um film soberbo do Programma Serrador

ESPOSAS DE HOMENS RICOS

com Barbara La Marr, a artista-vampiro, a mulher-elegante.

HOJE no *HOJE*

Capitolio

Cinema Avenida

HOJE

O Fado

GRANDE E BELLO FILM PORTUGUEZ

Jackie Coogan

Jackie Coogan reapparece hoje em uma fita que foi considerada um dos seus melhores trabalhos. [illegible] Robinson Crusoé, de gato ao lado, [illegible] bebé leite [illegible] de coco.

O "Gury" prodigio

(No film "O Pequeno Robinson Crusoé", da Metro-Goldwin, distribuido pela Paramount, que hoje o Cine Palais apresentará, Jackie Coogan, o grande pequeno artista, vê-se, inopinadamente em uma ilha desconhecida, habitada por uma feroz tribu indigena. — Dos jornaes).

Jackie (estupefacto) — "Quem será, entre elles, o baliza do cordão?"

Quebra-cabeças!

Sem espaço de sobra, ao contrario disso, com grande escassez de espaço, deixamos ainda hoje de publicar os nomes da quasi totalidade dos decifradores destes quebra-cabeças. Apenas os quinze primeiros que chegam terão os seus nomes neste registo. E' uma homenagem devida.

Por um equivoco lamentavel, dissemos, na ultima segunda-feira, que o XXX problema era de autoria de Edu. Ober. Este nosso prezado collaborador nos escreveu nesse mesmo dia, uma carta urgente, desfazendo esse engano, que fica, tambem aqui, desfeito.

O XXXI problema

Collaboração de Wenceslão, com a seguinte chave:

Lido horizontalmente: 1 — Nome de mulher e querido. 5 — Tem habito. 10 — Prepararam o terreno. 11 — Aragem. 13 — Gosta d'agua. 15 — Tem bico. 16 — Numero. 17 — Sobrenome dum heroe. 18 — A's vezes é secca. 20 — Avivo o fogo. 22 — Exprimir alegria. 23 — Futuro de verbo da 1ª. 25 — De soldados. 26 — Na opera "Bohemia". 27 — Palavra legendaria. 29 — Mostro-me. 30 — Total. 31 — Terminação. 32 — Passagem subterranea. 34 — Manifesto de applauso. 36 — Nascimento. 37 — Destroe com os dentes. 39 — Bebida fresca. 40 — Chefe. 41 — Sepultura. — 43 — Postos de lado. 44 — Artigo. 45 — Virtuoso. 46 — Rio na "Retirada da Laguna". 48 — Nota. 49 — Divisão. 50 — Parenta. 52 — Cessar. 53 — Constellação.

Lido verticalmente — 1 — Malvada. 2 — Pedra para culto. 3 — Imperfeito de verbo da 1ª. 4 — Animalculo inferior. 5 — Conjuncto de animaes. 6 — Direcção. 7 — No altar. 8 — Verbo da 1ª. 9 — Terreno verdejante. 12 — Na "Tosca". 14 — Soffrimentos. 17 — Fingidos. 19 — Vivaz. 21 — De logar. 22 — Abortados. 24 — No espaço. 26 — Na arithmetica. 28 — Doença. 29 — Glandula. 32 — Ir ao encontro. 33 — Amivel. 35 — Abengoado no deserto. 37 — Ruido. 38 — Madeira estimada. 41 — Arrebato. 42 — Juntar ás outras. 45 — Logar de bebidas. 47 — Homem. 49 — Animal. 51 — Preposição e artigo.

O XXXII problema

E' de collaboração de J. M. Graça e tem a chave seguinte:

LIDO HORIZONTALMENTE: 1, Fonte de calor; 3, Numero; 6, Collocar; 7, Artigo; 9, No paraiso; 11, No bonet; 12, Muito fino; 13, Typo de formosura; 15, Criminoso; 16, Acto [illegible]; 18, Graça; 19, Visceras; 21, Homem; 23, Opposto de diante; 26, Rir; 27, Apparelhar; 29, Conjugue; 32, Epoca; 35, Lida [illegible]; 38, [illegible] Tem os côes estimados; 39, Dormida; 40, Verbo da 1ª; 41, Extremidade de barco; 42, Leão; 43, Verbo da 2ª; 44, Ex[illegible] 45, Tem pennas; 46, Um aravallo.

LIDO VERTICALMENTE: 1, Uma voz; 2, Quem está contricto; 4, Divisão do tempo; 5, No Zoologico; 6, Credor; 7, Corto; 8, Do [illegible]; 10, Pequena na avestruz; 11, Prefixo significando antecedencia; 14, Na corrente; 16, Dura; 17, Pesquiza intellectual; 19, Invejoso; 20, Enfeito; 21, Prefixo; 22, Perversa; 24, Interjeição; 25, Sobrenome; 27, Fontes de riqueza; 28, Verbo da 2ª; 30, No pesar; 31, Na India; 33, Nota de lavanderia; 34, No [illegible]; 36, Cantiga; 37, Significado de [illegible]; 39, Prep e artigo (plural); 41, Favoravel.

O XXI problema

TACOS FINAL
[illegible]
JA[illegible] PROVAS
[illegible] TOGA
NATA ITA AR EM
RE A PRATA O RA
AIA [illegible] ACO P PAN
IRMAOS A MAS RS
ZOILA DES CELSO
RASPO AMORA

Collaboração de M. V., foi relativamente facil. Com effeito, não attingem a 20 % os decifradores que erraram. O primeiro decifrador certo foi o Dr. Cesario Malafaia, o nosso conhecido Batuta. Vieram, logo depois, o Sr. C. M. Boselli e, em seguida, recebemos as soluções assignadas por: Fausto Faria, Fernando Lopes, coronel Olyntho Pereira dos Santos, D'Alva Frões da Cruz, Amabilia G. Salamonde, Helios Chaves, Mattra B. Botelho, Batuta, Leopoldino Couto Junior, Edu Ober, Babby Hargreaves, Oscar Gonçalves, A. Pinto de Abreu, Dr. Aureliano Toledo de Barros, Dr. Genofre, Pedro Nunes Junior, Dr. Lopes de Castro, Sylvia Fontoura, Maria Pernambuco e Tibiriçá Santos.

Soluções recebidas, 881, das quaes 163 erradas.

O XXVI problema

VOU POR
VERNE MARIA
AI AIS ATE RE
BEM AS MA SAL
ARIA EMA TODO
ALHOS ROUBO
V C
ANDOR TORTA
GRAO ABA EIRA
AIO AZ ME AMO
ZE APA PRO ES
SANTO AIPIM
SAO LAR

Este quebra-cabeças, de autoria do Sr. José C. Bastos, foi mais difficil que o anterior. O 1º logar, desta vez, é do Sr. C. M. Boselli. Seguem-se, por esta ordem, as decifrações certas de Fausto Faria, Batuta, R. M. Jordão, Oscar Gonçalves, Leopoldino Couto Junior, Amabilia G. Salamonde, Dr. Genofre, coronel Olyntho Pereira dos Santos, Pedro Nunes, Junior, Francisco Pinto Simões, Edu Ober, Aristides Costa, Manoel de Araujo Correia Dias, Dr. Cesario Malafaia e Rosinha Malheiro.

Soluções recebidas, 712, das quaes 196 erradas.

Uma estrella portugueza

Brunilde Judice, a principal interprete de "Mulheres da Beira", o photodrama que começa a exhibir-se hoje.

[illegible] regressar da Inglaterra, onde fez grande successo no palco com o "Hamlet", de Shakespeare.

A grande artista do palco americano Doris Kenyon está fazendo um film com Milton Sills, chamado "Men of Steel".

Alice Terry e seu marido, Rex Ingram, acabam de regressar á França para proseguirem no novo film "Mare Nostrum".

A grande artista do palco americano Elsie Ferguson acaba de voltar para a tela em "The Unknown Lover, sob a direcção de Victor Halperin.

Rod la Roque e Bebé Daniels estão trabalhando na nova pelicula da Paramount "The Wild, Wild Girl", sob a direcção de Paul Sloan.

Theda Bara, so que dizem os boatos, voltará em breve para o cinema — e a sua primeira pelicula será "The Unknown Woman", para a fabrica Chadwick.

Quantas desillusões!

Vejam só quantos divorcios no mundo cinematographico

Um paciente pesquizador de noticias dos tribunaes, em toda a enorme extensão do territorio dos Estados Unidos, organizou, em maio ultimo, esta lista de divorcios entre as estrellas e os sóes da cinematographia:

Jack Daugherty pediu divorcio de Barbara La Mar. Daugherty foi o quinto marido de Barbara...

Edna Mae pediu o divorcio de Art Acord, accusando-o de estar de amores com Louiza Lorraine.

Mary Hay separou-se de seu marido, Ricardo Barthelmess, havendo do casal um filhinho de dois annos.

Peggy Cortizas ganhou o divorcio contra seu marido Estevam Cortizas... e vae casar com Sewell Sherman.

Para estes quatro divorcios, apenas um casamento: Clarine Windsor com Bert Lytell.

E, agora, outro divorcio sensacional, em Paris, e já em junho: Mae Murray, allegando ter sido espancada e abandonada, divorciou-se de seu marido Roberto Leonard.

Quantas desillusões no mundo da illusão!

Algumas novidades

John Barrymore, considerado o maior tragico anglo-saxonico, acaba de fazer longo contrato com a Warner Brothers, para uma serie de films especiaes, tendo já começado a trabalhar. Barrymore acaba de

FAB. GUARANÁ

Moagem (Por compressão)

Durante este mez a FABRICA faz desconto especial em cada typo e cada frasco! Todas informações e vendas de guaraná do PARA' e MAUES serão feitas no ARMAZEM CENTRAL da RUA S. JOSE', 23.

O FAMOSO GOAL-KEEPER...

Tuffy Neugem diz: "Pelo ESPLENDIDO RESULTADO que obtive com o uso do popular depurativo LUESOL, de Souza Soares, sinto o dever imperioso de gratidão — e para o bem dos que soffrem de MOLESTIAS DO SANGUE — declarar que nesta cidade de Pelotas, onde actualmente me acho, consegui debellar uma perigosa enfermidade, com poucos frascos do famoso remedio."

App. pelo D. N. S. P., em 4/12/917, sob o n. 335. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Pianos e autopianos. Peçam catalogos a R. Ferreira & C. Rua S. Fr. Xavier, 383. T. V. [illegible] Grandes [illegible]

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193-A e B (PREDIO PROPRIO). TEL. V. 5369

Director: Eng. H. S. Pinto

Curso completo [illegible] Curso de direcção [illegible] 120$000. Devolve-se ao alumno reprovado a importancia paga. Diplomam-se candidatos em [illegible] lições.

DA PLATEA

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Republica

Só esta noite conseguirá a companhia portugueza de operetas que trabalha no Republica, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos e contratada pela empresa José Loureiro, fazer a substituição do cartaz. E' que, apesar dos desejos da direcção de apressar a epoca da segunda recita, o exito obtido pela opereta "A leiteira de Entre Arroyos" não permitte a sua retirada de scena. A peça que se representa hoje é uma das mais bonitas do chamado estylo vienense, "A ultima valsa" e tem como autor da sua partitura o inspirado maestro Oscar Strauss, que o publico tanto tem applaudido, pois é o autor de "Sonho de valsa". Nesta segunda recita fazem a sua apresentação dois dos melhores elementos do conjunto, a actriz Aldina de Souza, cantora e uma das estrellas de maior fulgor da scena lisbonense, e o actor Vasco Sant'Anna, comico. "A ultima valsa" sóbe á scena com apparatosa montagem, confiada ao gosto refinado de Armando de Vasconcellos.

A comedia nacional no Trianon

Um dos grandes successos theatraes, senão o maior, deste momento, no Rio, é o da comedia brasileira "Cala a boca, Etelvina!"

O engraçado original de Armando Gonzaga tem dado enchentes consecutivas ao Trianon. A protagonista da peça, a criada Etelvina, que faz de patrôa, para servir aos interesses da casa, é intelligente e galantemente interpretada por Iola Ferreira, a "estrella" da companhia Procopio Ferreira".

Etelvina, na intelligente e galante interpretação da estrella patricia Iola Ferreira

VARIAS

Regressaram de sua excursão pelo Estado de Minas Geraes os bailarinos Antonio Isquierdo e Carmen Isquierdo.

— Recebemos amavel carta de cumprimentos do actor Marcelino Teixeira, agradecendo as noticias recentes que demos sobre sua festa, realisada no Carlos Gomes.

ESPECTACULOS

TRIANON — HOJE ás 8 e 10 horas — CALA A BOCA ETELVINA!

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE' — A's 8 ¾ — O PRINCIPE DOS GATUNOS

THEATRO CARLOS GOMES — 7 ¾ e 9 ¾ — NO COLLEGIO DA MAROCAS

Uma instituição digna de amparo

O PATRONATO DE MENORES ABANDONADOS DO ESTADO DO RIO JÁ ABRIGA OITENTA MENINOS!

Como se mantem essa obra grandiosa, digna de todo apreço

Foi uma idéa feliz, em torno da qual se conjugaram os esforços de um grupo dedicado de bons fluminenses, e dentro de pouco tempo, combinadas as medidas preliminares, em reuniões consecutivas, fundou-se o Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio. Uma alma generosa doou o terreno e o resto se conseguiu por meio de subscripção publica, levantando-se logo o edificio no logar denominado Jacaré, no vizinho municipio fluminense de São Gonçalo.

O edificio em que funcciona o Patronato e que vae agora ser remodelado

Com a solemnidade que o facto auspicioso reclamava, entre a alegria dos organisadores da significativa obra de assistencia social e a esperança que todos sentiam de vêl-a coroada de pleno exito, installava-se, no dia 29 de junho de 1917, o Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio, sendo, então eleito seu primeiro presidente, o Dr. Gustavo de Aquino e Castro, hoje desembargador do Tribunal da Relação Fluminense, dos mais enthusiastas na propaganda e fundação daquelle estabelecimento.

Tinha apenas lotação para oito meninos.

Membros da directoria e do Conselho do Patronato posando para A NOITE em companhia de outras pessoas e do mais antigo asylado daquelle estabelecimento

Os lugares foram desde logo preenchidos. Puderá! Cand'datos havia-os de sobra. Eram tantos os infelizes que inspiraram a fundação da grande obra de benemerencia e que por ahi andavam, ao léo da sorte, dormindo ao relento, nos canos de esgoto, á porta das egrejas, abandonados, atirados ao mundo sem conhecer os carinhos maternos...

A semente estava lançada.

Os dous primeiros annos de vida do Patronato foram de luta intensa. A manutenção dos abandonados pensionistas era feita com o obolo do povo. Não se contava com outro recurso. Lançou-se, depois, a idéa da realisação de kermesses e leilões de prendas, em cujos productos não se podia ainda fazer face ás despesas do estabelecimento, principalmente quando se elevar de 20 o numero de meninos ali recolhidos.

Em 1919, uma esperança veiu fortalecer o animo dos seus directores. O governo deliberára subvencionar o Patronato com 1:000$ mensalmente, o que tornou logo em realidade. Assim ajudados, deliberaram tambem augmentar a matricula, sendo, então, elevado o numero de asylados para quarenta.

Os menores asylados, em numero de oitenta, posando á porta do benemerito estabelecimento de caridade

Não cessaram os sacrificios dos directores, que, a despeito do pequeno auxilio official que os animava, outro problema mais serio os apavorava: a carestia da vida. Redobraram de esforços na conquista de novas fontes de rendas, appellaram para a lavoura, nos proprios terrenos do Patronato. Dura desillusão os assaltou. Nem todo o terreno se prestava para aquelle fim. Uma grande faixa de terra foi dada como imprestavel para o plantio de legumes.

Houve uma occasião, em 1924, em que appareceu uma alma caridosa em soccorro do Patronato. Foi o Dr. José de Moraes, então, deputado estadual, que depois de conversar com o presidente Sodré, conseguiu da assembléa fosse a subvenção elevada a réis 3:000$000.

Sempre desejosos de realisar a sua grande obra de benemerencia, os directores do Patronato, que já contavam com uma subvenção de 10:000$, do governo federal, augmentaram ainda uma vez o numero de pensionistas, dando agora agazalho a oitenta creanças.

Mas que podem elles fazer com 3:800$ mensaes? E' lá possivel vestir, dar de comer, instruir e educar oitenta creaturas com essa migalha? Só no armazem, o Patronato gasta mensalmente quasi 3:000$ E o padeiro? E o açougue? E o quitandeiro?

Preoccupado com esse serio problema, e tendo em vista que grande parte dos terrenos não se presta para culturas, o Sr. Antonio Gonçalves de Miranda, vice-presidente, em exercicio, do Patronato, deliberou convocar os seus companheiros de directoria para estudar o assumpto. Pensa elle propor-lhes a installação de officinas no estabelecimento, destinado não só ao preparo dos asylados, como tambem a produzir para a propria manutenção do Patronato.

Para isso, porém, é preciso construir um segundo pavimento, no actual edificio e, presentemente, conta apenas o Patronato com o saldo que lhe destinou, em gesto de generosidade, a Grande Commissão de Soccorros ás victimas do Cajú, por proposta daquelle cavalheiro.

Para a conclusão das obras, o Patronato conta com a generosidade do publico, tão solicito no amparar obras dessa natureza, notadamente dos proprietarios de serrarias, olarias e dos constructores e casas de ferragens em geral.

O Patronato precisa neste momento de tudo: cimento, cal, madeira, vidros, tijolos, tintas, etc. e qualquer esmola que lhe queiram destinar póde ser encaminhada mesmo por intermedio da A NOITE ou da Associação Commercial de Nictheroy.

Esse appello é feito indistinctamente ás almas generosas, por isso que deve interessar aos corações bem formados a grandiosa obra de humanidade e, sobretudo, da assistencia social que ali se pratica com tanto devotamento.

Revendo o livro de matriculas do Patronato, tem-se a agradavel impressão da incomparavel obra que ali se pratica. Não existe ali um unico menino que lograra agasalho pela protecção de um politico ou de um particular qualquer. Em todos elles ha a nota de que foi recolhido por intermedio dos juizes de direito de Nictheroy, especialmente do juiz criminal ou do Sr. chefe de policia do Estado do Rio.

Ha tambem os anonymos! Os infelizes que, cançados já da vida de abandono que levavam, foram bater á porta do Patronato e ali agasalhados. Um facto tristissimo encontrámos naquellas paginas de registo de dôr: um abandonado. Chama-se elle Claudionor. Sua edade? Sua filiação? Seu berço? Tudo em branco...

O Sr. Nelson de Barros, professor do estabelecimento, nos esclareceu:

— E' um pobrezinho que aqui appareceu uma noite de chuva. Foi em 1922. Podia ter, nessa occasião, dez annos. Recolhemol-o, como temos feito com muitos outros...

Contam-se ás dezenas os meninos matriculados "sem officio", como dizem as notas.

O Patronato, além da instrucção militar, administra ás creanças o curso primario, segundo o programma adoptado officialmente nas escolas publicas do Estado do Rio.

Mantem uma banda de musica, cujo adeantamento é já conhecido através das retretas que tem feito realisar na vizinha cidade de Nictheroy e nas audições para que tem sido contratada.

Actualmente a banda está desfalcada dos seus principaes elementos, com o desligamento dos alumnos que attingiram a maioridade e foram collocados por intermedio do Patronato.

A administração do Patronato está confiada ao Sr. João Campello Junior, que vem prestando ao Patronato os seus serviços desde a fundação do estabelecimento.

Com uma longa pratica do serviço, o Sr. Campello vem desempenhando as suas funcções com os applausos da directoria, trazendo em dia todos os serviços a seu cargo e dispensando aos asylados um tratamento quasi paternal.

Assim não tem havido reclamações contra a alimentação, que é farta e bem feita, distribuida que é cinco vezes ao dia, incluida a merenda.

O Patronato de Menores Abandonados é uma casa que devia ser amparada por todos os corações bem formados.

A NOITE Sem fio — Novidades e noticias

Novo circuito a galena para grandes distancias

O Sr. Philipe Mason, conhecido amador britannico, apresenta, num dos ultimos numeros da "Popular Wireless and Wireless Review", um novo circuito de recepção a crystal, que nos parece bem interessante e digno de ser conhecido.

A caracteristica principal desse circuito consiste na intercallação de um condensador variavel e uma inductancia entre os phones, o que permitte, diz o Sr. Mason, receber os signaes de estações distantes sempre que os valores dos dois elementos [illegible] tenham sido cuidadosamente calculados.

Circuito com o condensador e a inductancia

Por outro lado, o novo circuito tem a vantagem de poder ser applicado a receptores a galena já construidos, augmentando-se, portanto, o seu alcance com pequena despesa ou mesmo sem despesa, pois bem poucos são, realmente, os amadores que não têm um condensador variavel e uma bobina a mais. Como se poderá observar na figura n. 2, esse circuito não [illegible]

T T são os bornes do apparelho receptor correspondentes aos phones

póde ser mais simples, differenciando-se de outro qualquer apenas pelo condensador variavel e pela inductancia de que falamos acima. Esta inductancia precisa ter uma longitude de onda propria de uns 100 metros mais que a da bobina usada para syntonisar a antenna, podendo-se adoptar qualquer typo de inductancia. O condensador variavel deve ter uma capacidade de 0.0005 micofarads. Para syntonisar a antenna póde-se empregar variometro, bobina e condensador, bobina com cursor ou manilha selectora, acoplamento variavel, etc.; mas tem-se observado na pratica que os melhores resultados se obtem quando o dispositivo adoptado permitte o mais preciso ajuste da syntonia.

A applicação do novo systema a qualquer receptor já construido não exige mais que intercalar entre os bornes dos phones o condensador variavel e a bobina como se indica na figura n. 2. O manejo do apparelho é multissimo simples, reduzindo-se a syntonisar primeiramente com a inductancia de antenna a estação a receber, e a ajustar depois com o condensador variavel dos phones até que se obtenha o mais perfeito som. O Sr. Mason declara que, usando uma antenna interna e, como terra, um canno de agua, conseguiu com um apparelho ouvir em Birmingham as estações de Bournemouth, Glasgow, Newcastle e Cardiff, as duas primeiras normalmente, e as outras só em condições atmosphericas favoraveis.

E', pois, de acreditar que, com uma boa antenna e um bocado de boa galena, se conseguirá ouvir estações a mais de 150 kilometros de distancia.

Barcelona terá a estação mais poderosa da Europa

Formou-se, em Barcelona, nos fins do mez passado, uma companhia que construirá ali a estação emissora mais poderosa da Europa. A companhia teve já o cuidado de assignar contrato com algumas entidades musicaes para a realisação de concertos nas salas da Sociedade Radiotelephonica, afim de serem irradiados. A estação deverá ficar terminada e julgam os technicos que ella poderá ser ouvida por quasi todas as estações do mundo.

Conservação e tratamento dos accumuladores

Os accumuladores são apparelhos que prestam excellentes serviços quando bem tratados e sempre mantidos em bom estado. Actualmente são elles universalmente empregados nos automoveis, nas lanchas, etc., mas a radio telephonia particularmente desenvolveu muito o uso desses tão uteis quanto praticos apparelhos. O accumulador tem uma dupla funcção: quando está carregado transforma a energia electrica em energia chimica, e na descarga, no uso, elle restitue essa energia electrica. Essa dupla transformação de energia, naturalmente não se faz sem perdas, porém ellas são relativamente fracas. Póde-se considerar que um accumulador restitue 80 % da energia que lhe foi fornecida na carga, mas para isso, é indispensavel que as placas estejam em perfeito estado e que a electrolyta tenha a densidade normal. Para conservar o accumulador neste estado, basta mantel-o sempre trabalhando e, sobretudo, não deixal-o descarregar demasiado. Um accumulador deve sempre trabalhar numa intensidade proxima do decimo de sua capacidade. E' nestas condições que elle dá o melhor rendimento.

Quando se quer comprar um accumulador é muito facil determinar a sua capacidade effectiva minima, bastando multiplicar a intensidade requerida pelo circuito por 10. Exemplo: para um receptor de cinco lampadas consumindo cada uma meio ampère, a intensidade total será de 2,5 ampères e a capacidade da bateria de 2,5 x 10 — egual a 25 ampères — horas. Naturalmente, sempre é bom tomar uma capacidade maior e assim, para o receptor de cinco lampadas, tomaremos no minimo, uma bateria de 30 ampères-horas. De vez em quando deve se verificar a tensão nos bornes para evitar uma descarga exaggerada. Quando cada elemento não der mais que 1,8 volts, funccionando o accumulador com a sua intensidade normal, deve-se suspender a descarga e tratar de carregal-o. Se se descarregar o accumulador, além desse limite, elle sulfaterisar-se-á, isto é, o acido atacará as placas e se combinará com o chumbo para formar o sulfato de chumbo. Esse corpo insoluvel é mão conductor; fórma ao redor das placas uma camada que augmenta a resistencia interna do apparelho e diminue a sua capacidade. A sulfatação produz-se tambem quando o accumulador não trabalha ou quando trabalha além do seu regimen de descarga que é, no maximo, conforme já vimos, egual a 1|10 da capacidade effectiva.

A densidade da electrolyte é muito importante para o rendimento do apparelho: se é demasiado fraca, a capacidade é reduzida e a resistencia interna augmentada. Se, ao contrario, a densidade é demasiado forte, o acido ataca as placas. E', pois, indispensavel manter continuamente a electrolyte na densidade indicada pelo constructor, a qual é, em geral, 28º Baumé ou 1.290 ou 1.300 no densimetro, quando o accumulador está bem carregado.

A não ser depois de um accidente, isto é, se o accumulador foi virado e que o liquido se escapou, nunca se deve collocar acido no apparelho, [...] sem pelo constructor, pois uma descarga exaggerada póde causar graves accidentes para o apparelho. As placas trabalhando demasiado podem quebrar-se em pequenos pedaços e estes, caindo, podem causar um curto-circuito entre as placas. Se entretanto estes pedaços cairem no fundo, não ha outro prejuizo senão da diminuição da capacidade.

Concluindo, para conservar em bom estado um accumulador, é preciso: 1) — Fazel-o trabalhar diariamente; 2) — Fazel-o trabalhar ao decimo da sua capacidade effectiva; 3) — Não deixal-o descarregar, além de 1,8 volts para cada elemento, [...] do este funccionando no 1|10 da capacidade; 4) — Carregal-o logo que descarregue, [...]; e 5) — Manter constantemente as placas cobertas pela electrolyte. Seguindo estas instrucções o accumulador dará constantemente resultados excellentes.

Como o leitor terá notado, é o accumulador um apparelho que precisa de certos cuidados. [...]

O poder das valvulas Filips

Todos os technicos ou amadores que se utilisaram das valvulas transmissoras Philips, typo Z 4, confessam que, com ellas, têm alcançado os melhores resultados. Empregando sómente 90 watts, os seus signaes têm sido ouvidos a uma distancia de cerca de 6.000 milhas, emquanto que empregando 180 watts, conseguiu-se communicar com pontos afastados de 7.000, 9.000 e até 12.000 milhas. E' esta a primeira vez que os signaes de um amador são ouvidos através uma distancia tão grande e, assim sendo, é justo observar que a valvula Philips typo Z-4 foi a primeira valvula no mundo a ser ouvida através uma distancia de 12.000 milhas.

As obras do porto de Victoria

VICTORIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado está aguardando a entrega das obras do porto para atacar immediatamente o serviço.

NO MUNDO das curiosidades

O cerebro de Anatole France

Continúa-se a falar do grande escriptor francez, cujos ultimos momentos descrevemos em nossa chronica deste rodapé, de 17 de novembro ultimo. Voltamos hoje a dizer algo sobre elle, não para fazer referencias á meia duzia de livros, publicados pelos que o conheceram na intimidade e o escalpellisaram, a ponto de nos deixarem a impressão de um Anatole France, grande egoista, indifferente ás dores alheias, destruidor, negativista, sceptico e simples cultor do paradoxo, que escrevia bem... "Le merveilleux artiste du verbe français"... e mais nada.

Duvidam da minha affirmação? Leiam os livros dos Srs. M. Le Goff (Anatole France á la Béchellerie); Jean-Jacques Brousson (Anatole France en pantoufles-; Nicolas Segur (Conversations avec Anatole France); Lahy-Hollebeque (Anatole France et la Femme); Henri de Noussanne (Anatole France, philosophe)...

Mas, não é sobre esta direcção moral, que pretendo objectivar estas linhas, que visam referir o acontecido, com os despojos mortaes do grande escriptor. Anatole France morreu em consequencia de um ataque de angina de peito e seu corpo foi embalsamado. Aproveitando-se deste facto, um dos medicos presentes ao embalsamamento guardou-lhe o cerebro, para ulteriores estudos anatomicos. Destes, acaba de ser publicada uma nota preliminar na revista "Anthropologia", de onde se verifica pesar o cerebro de Anatole France apenas 1.017 grammas quando a média deste peso, para o homem normal, cifra-se por 1.390 grammas. Ora, o laureado literato francez era um homem de estatura avantajada e pesava 75 kilos.

Esta verificação pôz novamente em fóco a já derrotada theoria, que pretendia tornar coisas equipolentes: a mentalidade e o peso da massa encephalica do homem.

Uma outra individualidade de talento fóra do commum, Léon Gambetta, tinha tambem um cerebro de pouco peso: 1.160 grammas.

Os que pretendiam tirar illações, do peso da massa encephalica, allegavam as observações feitas com os cerebros de grandes homens, taes como Cromwell, Byron, Cuvier, Tourgueuff, que foram encontrados, pesando muito mais do que a média.

Tal argumento foi, todavia, invalidado, pela verificação, feita em cerebros de individuos de varias profissões e classes e até de epilepticos e alienados, cujo peso foi encontrado identico ao dos citados super-homens.

Contudo, um facto, de verificação anterior em cerebro de grandes mentalidades, foi comprovado, pelo exame do de Anatole France, isto é, a existencia de numerosas e profundas circumvoluções cerebraes, parecendo que ahi, sim, se observa qualquer relação, com a superioridade intellectual.

A calculose em um golfinho

Pelo que se acaba de verificar, não é sómente a raça humana a sujeita á calculose.

O Sr. Legendre levou ao conhecimento da Sociedade de Biologia de Paris um achado interessante, de pescadores das costas de França, que, no decurso de suas pescas de atum, apanharam tres golfinhos (Delphinus delphis), medindo 2m,10, 2m,01 e 1m,80. Um desses habitantes do oceano apresentava a seguinte particularidade curiosa: em um ponto de seu ureter esquerdo, um espessamento da parede. Uma incisão ahi feita fez sair uma concreção volumosa, amarello-pardacenta, irregularmente ellipsoide, medindo 4 e 5 1|2 centimetros, em sua maior dimensão, do volume de 28 cm,3 e pesando 41 grammas.

Quebrado esse calculo, verificou-se a sua heterogenea estructura: o centro era formado, principalmente, de um conglomerado folliceo, envolvido por pequenos crystaes, que o microscopio e reactivos chimicos permittiram caracterisar, como sendo de acido urico e phosphato de calcio em menor proporção.

E' a primeira vez que se regista este facto.

A sciencia ainda não assentou firme decisão sobre a pathogenia da calculose, em cujo campo se debatem as theorias de Naunyn, de Lange, de Boysen, de Aschoff e Boconcister e a de Rovsing, todas bem estudadas e discutidas em um livro de recente data deste ultimo professor dinamarquez. Destas theorias, a que, certamente, não se coaduna com o calculo encontrado no golfinho dos mares de França, é a theoria que colloca a formação de calculos no organismo com consequencia de uma vida irregular e anti-hygienica: alimentação muito rica, especialmente em gorduras, exercicio insufficiente e prisão de ventre consecutiva... Ou terá, porventura, o golfinho modos de vida que se assemelhem aos da humana gente?!...

Carie dentaria e alimentação

Discute-se, de quando em vez, nos centros scientificos, as causas determinantes da carie dentaria. A opinião dominante é de que ella é influenciada pelo regimen alimentar. Recentemente, os Srs. May Nellanby, C. Le Pattison e J. W. Prod publicaram, no "British Medical Journal", uma série de observações em apoio desta opinião.

Mellanby houvera já demonstrado que, em cãezinhos, a estructura dos dentes e sua implantação, dependiam francamente do regimen alimentar seguido durante o periodo do desenvolvimento dentario. Certos alimentos favorecem a formação de dentes bem calcificados e regulamente implantados: são os que contêm as vitaminas A, em abundancia (oleo de figado de bacalhão, gorduras animaes, com excepção do toucinho, leite, gemma de ovo); outros alimentos, as farinhas e em particular a farinha de aveia têm uma influencia desfavoravel.

Da mesma fórma, a acção da luz, pelos seus raios ultra-violetas, é favoravel. Experiencias foram feitas, tambem, em creanças, com os seguintes resultados: Um 1º grupo de 9 creanças foi submettido a um regimen rico em vitaminas A, que favorece a calcificação e dá ao organismo resistencia ás infecções. A este grupo não se deu farinha de aveia. Um 2º grupo de 10 creanças, foi alimentado com bastante farinha de aveia, poucos ovos e nada de oleos de figado de bacalhão. Um 3º grupo, de 16 creanças, recebeu o regimen normal de hospital, intermediario dos dois precedentes regimens. Todas estas creanças apresentaram um desenvolvimento geral comparavel, mas a carie dentaria se accentuou e foi mais frequente nos grupos 2º e 3º.

A conclusão é, pois, que para as creanças terem dentes sãos e bem implantados, precisam de vitaminas A e poucas farinhas, particularmente, pouca farinha de aveia.

Oleo de gafanhotos

A industria dos lubrificantes para aeroplanos, acaba de ser enriquecida de mais um representante curioso. E' o oleo ou azeite de gafanhotos. Este novo oleo, extraido dos referidos insectos, que por myriades periodicamente apparecem em certas zonas do planeta e especialmente na Africa, onde é um flagello de grande importancia, tem a propriedade de permanecer perfeitamente fluido, não se coagulando ou congelando nas maiores altitudes. Toneladas deste oleo acabam de ser lançados no mercado, de proveniencia hollandeza. E' preciso registar, que a idéa de fabricar oleo com os cadaveres de insectos não é nova. Já em 1887, o americano William K. Kedric isolara egual materia prima, de grillos, a que denominou "Caloptina", e, em 1893, o Dr. Raphael Dubois, então em missão scientifica na Algeria, obtivera uma pequena quantidade de um oleo, que elle preconizou como medicamento, "ad instar" da lecithina, por extracção de ovos do "Acridium peregrinum", grillo peregrino ou gafanhoto da Algeria. Eis como elle recorda, em recente artigo, a sua acção neste caso: ao chegar em Nedroma, na provincia de Oran, se lhe deparou terrivel fome, a flagellar os indigenas, motivada pela invasão formidavel de gafanhotos, que tinham devorado as culturas da região, deixando os terrenos, por onde passaram, cobertos de ovos, cujo desenvolvimento proximo faria recomeçar o flagello. O governador com o fim de conjurar esse perigo, interessou os naturaes do paiz na colheita desses ovos, mandando que se désse uma medida cheia de trigo, a todo arabe, que lhe levasse egual quantidade de ovos de gafanhotos. Em um dia, recolheram-se tonneis desses ovos, que eram lançados em uma grande valla, e ahi enterrados, após destruição com petroleo. Repetindo-se m dias consecutivos este facto, o Dr. Raphael Dubois teve a idéa de extrair desses ovos alguma substancia, conseguindo isolar um oleo, na proporção de 40 grammos para cada kilo de ovos de gafanhoto.

Limitou-se a dar conta deste seu trabalho á Academia de Sciencias, em uma nota que enviou em junho de 1893.

Agora, o aproveitamento do oleo de gafanhotos nos motores de aeroplanos, justifica a recordação destes primeiros ensaios do medico francez, assim como relembra a tentativa, sem exito, da introducção no mercado da alimentação mundial, de um novo producto — original. — gafanhotos seccos, que eram vendidos sob o nome de "camarões do deserto".

As serpentes e a corda feita de crina de cavallo

Quando se aprestava a missão Citroen, para fazer a travessia do Sahara, proeza que foi bellamente realisada, um dos seus chefes, o Sr. Hardt recebeu de Philadelphia, nos Estados Unidos, uma carta aconselhando-o a munir-se de cordas feitas de crina de cavallo, para o effeito de evitar as mordeduras de cobras venenosas, como a cascavel e outras. Dizia a carta, que este facto é de velha observação no "hinterland" americano. Basta que o viajante estenda uma dessas cordas, bem presa, em redor do seu leito, á pequena altura do chão, para impedir que qualquer serpente delle se approxime.

O Dr. Robert Bourgeon, medico das colonias francezas, entendeu tirar a contra prova de tal affirmação americana, e neste intuito foi ao Museu do Jardim das plantas de Paris, onde o Dr. Paul Chabanaud realisou as experiencias, com serpentes de varias especies, verificando, que a maior parte dellas não se incommoda em passar por cima da corda, umas promptamente, outras depois de alguma hesitação, apesar das felpas de crina, que erigam a corda. Das serpentes postas á prova, uma especie unica, as "Cerastes" recusaram passar por cima da corda, repugnando-lhes o contacto com a crina.

Ficou, por isso, sem conclusão, a experiencia do Museu Nacional, de França. Que sabe, sobre o assumpto, a gente do interior brasileiro?

Os diamantes no mundo

Poder-se-á dizer, qual a quantidade de diamante existente no mundo? A acceitar o que affirma a Real Sociedade Belga de Geographia, essa quantidade é avaliada em 38 mil kilos, o que representa um bom numero de joias. Das Indias, unica a fornecer diamante até o XVIII seculo, provieram dois mil kilos; o Brasil forneceu nos seculos XVIII a XIX tambem dois mil kilos. Mas, a maior producção é oriunda da Africa Austral, de onde, nestes ultimos 40 annos, provieram 34 mil kilos de diamantes.

Avaliando, segundo os preços do mercado, nestes trinta annos mais proximos, o preço da tonellada do diamante em um bilião de francos, toda a humanidade está de posse, na data presente, de 38 biliões de francos em diamantes.

Calcule o leitor, se lhe approuver, qual a fracção que lhe cabe nesta fortuna mundial.

E, os que não têm que se incommodar com esta avaliação, por não fazerem parte dos afortunados, limite-se a registal-a, sem eiva de inveja, como ora aqui se faz.

C. S.